

ESPIONAGEM SOVIETICA
NOS MARES ITALIANOS

Navios russos misteriosamente "parados" no porto de Napoles — Estranha atitude dos marinheiros vermelhos

NAPOLES, 9 (Ansa) — Há 15 meses que a atenção do Serviço Italiano de Contra-Espionagem, do Serviço de Informações da NATO e de um destacamento especial de agentes do Nucleo Político de Segurança Pública vem se concentrando num navio de bandeira soviética que sob a alegação de "consertos demorados" insiste em permanecer no porto de Napoles. Trata-se do navio mercante russo "Andreev", de 1.300 toneladas, sob o comando do capitão Victor Sabastay Kusnitsky, que há tempos refugiou-se nas águas tranquilas de Santa Lucia com o pretexto de suas máquinas necessitarem de urgentes reparos.

MISTERIOSA DEMORA
A misteriosa demora dos tais "reparos" terminou por chamar a atenção das autoridades do porto de Napoles, as quais comunicaram o fato ao serviço de contra-espionagem. E realmente, começou-se a perceber que nisso tudo havia algo de muito estranho. O "Andreev", com uma tripulação de 21 homens silenciosos como sombras, inabundáveis, isolado no centro do porto de Napoles, passou a constituir uma das dores de cabeça do serviço secreto de contra-espionagem aliada na Itália meridional. Que está fazendo essa espécie de "olho de Moscou" nas águas da base oficial das centos e dez navios da Sexta Frota Norte-Americana, a frota que — segundo declarações do próprio almirante Pechter — é provida de bombas atômicas desmontáveis, pequenas e grandes. Os técnicos aliados são de opinião que há em Napoles muita coisa que os comandos russos gostariam de conhecer de perto. Na prática, é exatamente da frota estacionada em Napoles que poderia, eventualmente, partir uma ofensiva contra os 1.600 quilômetros que constituem a frente meridional da URSS. Não seria por exemplo, interessante para os russos saberem com exatidão quantos caças "B-34" (que podem ser dotados de bombas atômicas táticas), ou quantos bombardeiros "B-47", "B-50" e "B-29" (que podem lançar bombas atômicas a grande distância) são transportados pelos porta-aviões "Roosevelt" e "Leyte", pelos outros navios da esquadra ali estacionada. Os russos poderiam ter o bordo do "Andreev", disfarçados de marinheiros, técnicos experientíssimos, capazes de controlar a autenticidade das informações colhidas pelos numerosos "observadores" que a URSS deve ter espalhados pela Itália toda.

A elevação dos preços do café continua a preocupar os EE.UU.

O presidente do mercado de café em Nova York não acredita no projeto Gillette

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O jornal financeiro "Wall Street Journal" se refere hoje, em editorial intitulado "Café e Manutenção", à carestia dos preços do café, citando o caso da manutenção, disse que os preços de outros artigos agrícolas são elevados. Atribui o jornal a elevação do preço do café à lei de oferta e procura, e acrescenta que não há tal escassez para o preço da manutenção, cuja produção é ampla e continua aumentando. "Dis o 'Wall Street Journal': — 'Suponhamos que o café fosse uma colheita nacional em vez de importado. Ficariam indignados os senhores dos Estados cafeeiros se fossem aumentados os preços? Ou insistiriam para que o preço fosse justo e que qualquer esforço para fazer o café barato seria ruinoso para as colheitas do café?'

NA ITALIA

O Gabinete Scelba não contará com a adesão dos republicanos

SARAGAT OCUPARIA A VICE-PRESIDENCIA DO CONSELHO — NOMES PROVAVEIS PARA A COMPOSICAO DE NOVO GOVERNO

ROMA, 9 (UP) — O primeiro ministro designado, sr. Mario Scelba prosseguiu hoje em suas consultas com os dirigentes políticos italianos para formar um novo governo, nos momentos em que se iniciava uma onda de greves em todo o país como uma antecipação dos problemas que Scelba deverá enfrentar no caso de ter bom êxito em suas gestões. Scelba, ex-ministro do Interior sob o governo de Alcide De Gasperi e vigoroso anticomunista, está tentando formar novamente um governo centrista, que tenha como eixo seu próprio Partido Democrata-Cristão. Surgiu agora para Scelba uma outra situação que deverá aborrecer bastante: o comunista russo que mais lhe deu o que fazer nos anos de após-guerra, quando era ministro do Interior, virá agora à Roma como novo embaixador da Rússia. O atual embaixador Mikhail Kostylev partiu hoje de regresso a Moscou, deixando em seu lugar um dos auses da diplomacia soviética, Alexander Y. Bogomolov, que deverá chegar dentro em breve. Scelba e Bogomolov já travaram acirrada luta nos primeiros anos do após-guerra, quando o diplomata russo, como membro da Comissão Aliada de Controle do Caminho aos comunistas italianos, enquanto que Scelba, como ministro do Interior, restava tenazmente aos russos e formava uma força policial, que finalmente dominou os comunistas.

OS REPUBLICANOS NÃO PARTICIPARÃO
ROMA, 9 (ANSA) — O Partido Republicano não participará do Gabinete Scelba. A decisão foi tomada esta noite pela Comissão Executiva e pelos grupos parlamentares do Partido, os quais enviaram a Scelba uma carta comunicando que a alta direção partidária considera não haver ocorrido qualquer circunstância que a levasse a modificar sua resolução anterior de não assumir qualquer responsabilidade nas funções ministeriais. Afirmam no entanto a carta que o Partido assegurará ao governo pleno apoio tanto no Parlamento como em toda a nação.

SARAGAT OCUPARIA A VICE-PRESIDENCIA DO CONSELHO DO GABINETE SCELBA
ROMA, 9 (ANSA) — De acordo com indicações colhidas junto a fonte merecedora de crédito o sr. Saragat, líder do PSD ocuparia o posto de vice-presidente do Conselho do Gabinete a ser constituído pelo sr. Scelba.

ACORDO SOBRE A DIVISAO DOS MINISTERIOS
ROMA, 9 (ANSA) — Os democrata-cristãos, social-democratas e liberais chegaram a um acordo, durante uma reunião sob a presidência de Scelba, esta tarde, sobre a distribuição dos ministérios do novo governo. O acordo será completado esta noite, quando os republicanos tiverem dado sua resposta definitiva ao convite que lhes foi feito para participar do governo.

PROVAVEL COMPOSICAO DO GABINETE
ROMA, 9 (ANSA) — Eis a lista provável do novo gabinete italiano.

Presidente do Conselho e Ministro do Interior, Mario Scelba (DC).
Ministro sem pasta, para coordenação entre o governo e o Parlamento — Raffaele de Caro (PL).
Ministro da Justiça — Attilio Piccioni (DC);
Ministro da Defesa — Emilio Tassinari (DC);
Ministro da Agricultura — Giuseppe Medici (DC);
Ministro da Indústria — Bruno Visentini (PL);
Ministro da Instrução Pública — Gaetano Martino (PL);
Ministro do Trabalho — Ezio Vigorelli (PSDI);
Ministro das Obras Públicas — Giuseppe Romita (PSDI);
Ministro dos Transportes — Bernardo Mattarella (DC);
Ministro do Comércio — Gennaro Cassiani (DC);
Ministro da Marinha Mercante — Fernando Tambroni (DC);
Ministro do Comércio com o Exterior — Bruno Visentini (PR).

Desaparecem os navios a carvão

PATRICK THOMAS (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — A frota mercante mundial alcançou, agora, sua cifra recorde de todos os tempos: 53.333.000 toneladas brutas, segundo informa o registro de embarcações do Lloyd.

Essa número representa um aumento de 3.171.000 toneladas sobre o ano de 1952, com os principais aumentos registrados na Líbia, no Japão, Noruega, Alemanha e Suécia. As frotas mercantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Canadá e Grécia mostraram declínio desde 1952.

Os dados estatísticos, baseados em assentamentos desde julho de 1952, mostram que os Estados Unidos, com 27.337.000 toneladas brutas, estão à frente de todas as demais frotas marítimas, embora 13.000.000 de toneladas das embarcações deste país se encontrem em uso na reserva. A Comunidade Britânica foi a segunda, em volume, com 22.356.000 toneladas e a Noruega ocupou o terceiro lugar com 6.263.000.

Mais de metade do aumento de 1953, ou sejam 1.975.000 toneladas, foi de navios petrolíferos, elevando-se a frota mundial de barcos desse tipo a 21.964.000 toneladas, incluindo-se todas as embarcações a motor e a vapor. Em 1952, os navios petrolíferos aumentaram em 22 por cento, e, em 1953, a frota de petrolíferos de 11.586.000 toneladas representou 17 por cento do total.

Quatorze das principais potências marítimas mundiais aumentaram suas frotas no ano passado, encabeçando a lista a Líbia com 536.000 toneladas brutas, com o que elevou seu total para 1.424.000 toneladas. Outros grandes aumentos foram registrados pelo Japão, que acrescentou 463.000 toneladas a um total de 3.250.000; a Noruega, que aumentou 357.000 toneladas; a Alemanha, cuja frota de 1.750.000 toneladas incluiu 335.000 de embarcações recentemente construídas ou adquiridas, e Suécia, que acrescentou 344.000 toneladas a um total de 2.575.000.

O total para a Comunidade Britânica mostrou uma vantagem de 29.000 toneladas, mas a frota da Grã Bretanha e Irlanda do Norte diminuiu em 40.000 toneladas e a frota do Canadá também declinou em 40.000 toneladas, ficando em 1.652.000 toneladas. Os Estados Unidos registraram uma diminuição menor de 8.000 toneladas, enquanto que o total da Grécia foi de 55.000 toneladas abaixo do nível de 1952. A frota mercante soviética aumentou em 32.000 toneladas no ano último, atingindo um total de 2.291.000 toneladas brutas.

As estatísticas revelam, além disso, que o navio a combustível de carvão está desaparecendo rapidamente dos mares. Observa o Lloyd que no ano passado 85 1/2 por cento da frota mundial dependeu do carvão, enquanto que todos os barcos mercantes empregaram petróleo. Em 1953, 45 por cento da frota mundial era a carvão e, em 1954, 37 por cento empregava o referido combustível.

EM BERLIM

Nova reunião secreta dos ocidentais para resolver a proposta de Molotov

ACREDITA-SE QUE O CHANCELER RUSSO LANCE OUTRA "BOMBA DE PAZ" AGORA SOBRE A SEGURANÇA DA EUROPA

BERLIM, 9 (U. P.) — Os chanceleres dos quatro grandes se reuniram esta manhã para decidir as medidas que adotariam para fazer frente à "bomba de paz" que, segundo se acredita, o ministro soviético, Vyacheslav Molotov, lance durante a sessão esta tarde da conferência de Berlim.

BERLIM, 9 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais se reuniram esta manhã para decidir as medidas que adotariam para fazer frente à "bomba de paz" que, segundo se acredita, o ministro soviético, Vyacheslav Molotov, lance durante a sessão esta tarde da conferência de Berlim.

Os chanceleres se reuniram esta manhã de hoje, às 11 horas, no edifício do alto comissariado britânico e reafirmaram mais uma vez sua tese sobre a "unificação da Alemanha". Os ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes reiniciaram hoje o debate semi-público e, ao que parece, intensamente, sobre o problema da Alemanha depois da sessão secreta, inutil também, que realizou ontem sobre os problemas "táticos".

Todos os observadores estão de acordo em que é extremamente improvável que os ocidentais mo-

struem seus pontos de vista fundamentais sobre o problema da Alemanha. Georges Bidault, chanceler francês, Anthony Eden, ministro do Exterior britânico, e John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, reafirmaram hoje sua tese de que a realização de eleições livres é o primeiro passo — absolutamente necessário — que se deve dar para a reunificação da Alemanha.

Não se percebeu hoje qualquer indicio de que Molotov esteja disposto a modificar sua tese de que a Alemanha somente pode ser unificada se lhe for proibido aliarse aos anti-comunistas do Ocidente e se, ao mesmo tempo, não for concedida participação aos comunistas num governo nacional pangermânico.

CONCESSOES POR CONCESSOES
O fato de que os ministros ocidentais não chegaram a acordo algum na sessão secreta ontem realizada parece indicar não existir a possibilidade de que se consiga obter concessão alguma de Molotov na Ásia em troca de concessões semelhantes na Europa para os ocidentais.

Até agora, Molotov não modificou de forma alguma sua posição sobre a Alemanha que o Kremlin definiu em sua nota de 22 de agosto passado.

As potências ocidentais estão dispostas a fazer grandes concessões, entre elas a do reconhecimento "de fato" do governo da Alemanha Oriental. Isso equivaleria a uma declaração feita sábado propondo a realização de eleições nacionais na Alemanha sob a vigilância de uma comissão integrada por uma terça parte de alemães orientais, uma parte de alemães ocidentais e o restante por elementos neutros.

Os aliados estão resolvidos a demonstrar ao mundo que sua posição é flexível e estão dispostos a ceder se a União Soviética ceder também. Desejam demonstrar que não é resolvido o problema da Alemanha porque a União Soviética não quer renunciar a parte alguma do território que agora tem sob seu domínio.

(Conclui na 2.ª página)

Não quer Franco reconhecer o novo sultão do Marrocos

Enquanto houver confusão a Espanha somente reconhecerá a soberania de seu califa — Visita de chefes marroquinos ao generalissimo

MADRID, 9 (U. P.) — O general Franco condenou hoje "as intrigas políticas dos governantes franceses no Marrocos".

Saudando os líderes do Marrocos espanhol, Franco disse que a Espanha respeitará todos os acordos internacionais que afetam a unidade do Marrocos. Porém disse que, neste período de emergência, a Espanha somente reconhecerá seu próprio regime e o do califa da zona "nô-hola".

NEGA-SE A ESP. A RECONHECER O NOVO SULTÃO
MADRID, 9 (U. P.) — O generalissimo Francisco Franco declarou hoje que a Espanha se nega a reconhecer o novo sultão do Marrocos mantido pela França, e que considera o califa do Marrocos espanhol como o único soberano da zona espanhola.

"A Espanha não aceitará jamais esta situação de fato" — disse Franco — fazendo referência à destituição do sultão Mohammed na zona francesa do protetorado.

A declaração de Franco, feita na presença de uma delegação de dirigentes marroquinos do Marrocos espanhol, foi interpretada entre os observadores locais como indicio de que se produziu uma separação virtual do Marrocos espanhol.

Disse Franco que a Espanha respeitará todos os acordos internacionais que garantem a unidade do Marrocos.

Afirmou o generalissimo que, enquanto houver a confusão na zona francesa, a Espanha continuará reconhecendo em sua zona o sultão Mohammed.

Em resposta, Franco expressou sua satisfação de que a zona espanhola do Marrocos está vivendo em paz e censurou as intrigas francesas.

PARTEM OS ASTROS FRANCESES PARA O FESTIVAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

PARIS, 9 (ANSA) — Partiram hoje para São Paulo, onde participará do 1.º Festival de Cinema do Brasil, os astros Blanchette Bruneau, Sofia Demarets, Stelika Chureau, Lise Bourdin, Michel Simon, Erich von Stroheim e Yvan Desny.

Representarão os produtores franceses Ray Ventura, Berard, Coene e Aguiar.

A seleção das fitas francesas que serão apresentadas no festival é, definitivamente, a seguinte: "Le Bleu herbe", "Le Guerillero" e a película de co-produção franco-italiana: "Pour l'amour d'une femme".

NA INDOCHINA

IMINENTE UMA DECISIVA BATALHA ENTRE TROPAS FRANCESES E REBELDES COMUNISTAS

Entretimentos, aumenta a pressão das forças vermelhas contra Luang Prabang, capital de Laos

HANOI, 9 (U. P.) — Decisiva batalha entre franceses e rebeldes comunistas travar-se-á no norte da Indochina dentro das próximas 48 horas — foi o que informaram fontes chegadas ao ministro Henri Fievet, titular da Defesa da França.

Despachos recebidos de Luang Prabang informam que os primeiros refugiados estão começando a chegar àquela cidade.

AFERTAM O CERCO EM TORNO DE LUANG PRABANG
HANOI, 9 (U. P.) — Os rebeldes comunistas apertaram hoje o cerco que estabeleceram em torno de Luang Prabang enquanto que o ministro da Defesa francês, René Fievet, chegou à Indochina dotado de "extensos poderes" para encontrar uma "rápida solução" para a crise militar que piora de hora em hora.

Uma coluna da divisão de choque comunista 308, a elite do exército rebelde do Viet Minh, chegou hoje a uns 45 quilômetros da capital real de Laos, segundo anunciou o Estado Maior francês.

Todos os habitantes fisicamente aptos de Luang Prabang estão ajudando os soldados a preparar as defesas para enfrentar o ataque dos rebeldes que se espera ocorra antes do fim desta semana.

Guerrilheiros regionais rebeldes já estão operando a 25 quilômetros da "cidade dos 100 pagodas" e procuram averiguar a potência de suas defesas para comunicar ao general Guyon, V. o "raposa das selvas" que dirige a marcha sobre Luang Prabang.

Um refúgio contra a artilharia foi preparado nos terrenos do palácio de Tetsou Dourados do octogenário monarca de Laos e o idolo do reino de Prabang, símbolo da nação laociana.

Ao mesmo tempo, numa frente longínqua, os soldados franceses e do Vietna deram morte ou feriram 330 comunistas que procuravam se introduzir na região do delta de Hanog.

A visita de Fievet à Indochina, primeiro ministro da Defesa da França, coincidiu com uma concentração sem precedentes de militares de alta patente da Indochina, todos os quais chegaram para decidir o que se deve fazer com o objetivo de conter o avanço comunista.

(Conclui na 2.ª página).

Peritos de oito companhias petrolíferas em viagem para a Persia

LONDRES, 9 (ANSA) — Deixaram esta noite Londres, segundo para a Persia, os peritos da indústria petrolífera mundial, que deverão realizar pormenorizada visita aos poços de Abad, com a devida autorização do governo persa.

Participam do grupo de peritos os representantes de oito grandes companhias petrolíferas, dentre as quais duas britânicas, Anglo-Iranian e Shell — uma francesa e cinco norte-americanas. O maior número de representantes é o da AIOC, proprietário da indústria de petróleo persa até sua nacionalização.

Informa-se que depois de se demorarem por uma semana na Persia, os delegados das aludidas companhias, os vinte peritos que integram a delegação regressarão a Londres, a fim de informar os dirigentes de suas companhias acerca das possibilidades de acordo definitivo.

Acusou-se a propósito, em Londres, que há razões para se acreditar no satisfatório desfecho das negociações anglo-persas, a vista da próxima chegada a Teerã do novo embaixador britânico, que deverá promover a aceleração das conversações.

Processo contra um jornal comunista francês

PARIS, 9 (ANSA) — André Marty, antigo membro da Comissão Central do Partido Comunista Francês, destituído de seu cargo no ano passado, venceu o processo contra o órgão do Partido Comunista, "L'Humanité", que recusara publicar uma sua carta aberta, restando as acusações que lhe foram dirigidas pelos membros da Comissão Central.

O diretor do aludido jornal foi condenado a pagar uma multa de 10.000 francos e a publicar a carta aberta.

Novos choques foram registrados entre operários alemães e a polícia soviética

Aumenta o descontentamento do povo na zona oriental devido a pressão que vem exercendo as autoridades comunistas para dominar a grave situação

BERLIM, 9 (U. P.) — A Rádio do Noroeste da Alemanha informou ontem que ocorreram novos choques entre os operários da zona soviética e a polícia vermelha.

Segundo essa radioemissora, a polícia comunista realizou diligências e confiscou fuzis nos quais se pede a unificação das duas Alemanhas.

A transmissão da rádio, feita de Berlim Ocidental, acrescentou que as autoridades vermelhas efetuaram "numerosas detenções".

Muitos indivíduos, considerados suspeitos pelos vermelhos, segundo a cidade informaram, foram detidos em "diversas" cidades da zona soviética. Revelou ainda a polícia vermelha e os operários nas cidades de Erfurt e Suho, da Alemanha Oriental, tendo sido detidos trinta e um rebeldes.

Informou, ademais, que o mal-estar se vem acentuando em Merseburgo, onde os operários das refinarias e das fabricas de borracha artificial colocaram cartazes pedindo eleições livres. Segundo a emissora, "grupos de ação" dos comunistas visitaram as fabricas e destruíram os cartazes. Os operários

inforam das fabricas de Merseburgo participaram ativamente da rebelião de 17 de junho último.

Na cidade de Dessau, da zona soviética, os operários foram chamados para um comício, porém recusaram-se a assinar petições de apoio à posição soviética acerca de Alemanha. Os comunistas viram-se obrigados, então, a dissolver a reunião.

A cidade radiousofona parece corroborar outros indicios de que os comunistas estão empenhados em sufocar qualquer protesto na Alemanha Oriental, durante a celebração em Berlim da Conferência dos Chanceleres do Quatro Grandes.

REFORÇOS POLICIAIS PARA TODAS AS GRANDES CIDADES ALEMÃS
BERLIM, 9 (U. P.) — A polícia comunista enviou reforços a todas as grandes cidades da Alemanha Oriental e patrulhas estiveram entregues a missão de controle de viajantes em todas as rodovias e estações ferroviárias para confiscar centenas de milhares de pacifistas cujo texto é pela

(Conclui na 2.ª página)



WASHINGTON — O correio de café Chandler A. Mackey quando era ouvido pela sub-comissão de Agricultura do Senado. Mackey, que foi "pegado de surpresa" para testemunhar, pronunciou-se contra o projeto de lei destinado a submeter o comércio de café ao controle federal. (Foto United Press).

PEDIU ASILO POLITICO UM DOS AVIADORES FUGITIVOS

Teria sido propositada a aterrissagem do avião em campo da zona norte-americana

NUREMBERG, 9 (U. P.) — As autoridades dos Estados Unidos outorgaram, hoje, asilo político ao cabo da Força Aérea Checa Jiri Schorm, que na última sexta-feira fez uma aterrissagem forçada "acidental" num avião checo, nas proximidades desta cidade.

Em troca, o piloto do aparelho, tenente Franz Zawadil, de 35 anos, foi devolvido esta tarde, a pedido, às autoridades comunistas da fronteira checa com a Alemanha Ocidental, ao leste de Bayreuth.

O aparelho, um bi-motor Aero-45, de quatro lugares, que sofreu sérias avarias, será desmontado e entregue aos checos quinta-feira próxima. Acidentalmente, aparentemente, havia cruzado a fronteira na sexta-feira, e ao se acabar a gasolina fez aterrissagem forçada em campos próximos de Kirchensalbach. Acreditava-se que havia saído em voo de treino de uma base de Felsen, na Checoslováquia.

Inicialmente, ambos os tripulantes disseram aos agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos que desejavam voltar ao seu país. O Exército dos Estados Unidos deu excelente alojamento a ambos os militares checos na cidade de Nuremberg. Mais tarde, o cabo Schorm decidiu solicitar asilo.

O GENIO DE UM BRASILEIRO

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Referindo-se a Rui Barbosa, escreveu Medeiros e Albuquerque: — "Alguns o chamaram em vida, e ainda agora se repete, 'um genio', e mesmo o mais alto da raça latina. E' incontestavelmente, um genio. Um genio, como Victor Hugo disse, e a quem chamam 'um genio' no futuro". Isto é, quem que rasgou horizontes novos a verdade, em qualquer dos seus domínios. Genio é um Goethe, é um Darwin; são outros dessa família".

Tem razão Medeiros e Albuquerque quando diz tratar-se de exagero. De fato, "o maior genio da raça latina" não é título que se possa outorgar sem raciocínio e sem uma vasta cultura. A raça latina apresenta a veneração da humanidade pelo vocabulário, homens do valor de Galileu, Laplace, Lagrange, Pascal, Fermat, Descartes, Henri Poincaré, Leon Cauchy, Alexandre Volta e Urbano de Le Verrier, para apenas mencionarmos alguns nomes. Mas estes homens construíram a matemática, a astronomia e a física em suas áreas, e não permitiram que a matemática, a astronomia e a física fossem permitidas a seus cultores, se o merecerem, o título de genio. Não há obra literária, por portentosa que seja, que possa liderar, em esforço intelectual, o cálculo das variações, descoberto pelo grande Lagrange.

No entanto, não damos razão a Medeiros e Albuquerque quando chamam de genio a Goethe e a Darwin, porque um genio na literatura é sempre mais barato do que um genio na matemática. Newton, foi o maior genio de todos os tempos, a maior contribuição científica de que se pode orgulhar a humanidade, o descobridor da coisa mais difícil que há nos estudos da inteligência: — o cálculo transcendente (embora muitos atribuíam a Leibnitz a mesma glória, no que não investiram por outros), e cuja obra, a "Principia", no dizer de outro genio (Laplace), permanece proeminente acima das demais produções da inteligência humana. Não há obra que se compare ao cálculo newtoniano.

Chamar de genio a Darwin é ironia. No caso, então Rui Barbosa será maior genio ainda. Darwin foi um grande pesquisador, um observador paciente e metódico, formulou uma teoria cuja compreensão está longe de demandar o talento do seu próprio

filho, George Howard Darwin, quando formulou a teoria matemática das marés (e é isto o quanto basta para situá-lo num plano muito superior ao do pai, porque trata-se de uma teoria difícilíssima, de alcance penosíssimo) para a 12.ª edição da "Enciclopédia Britânica".

Ora fazer matemática e mecânica celeste é coisa que somente a mais alta de bemaventurados Deus concedeu, ao passo que o mundo está repleto de homens de letras, de juristas, filósofos, economistas discursivos, historiadores etc.

Sabido e genio, eis duas expressões que são privativas de matemáticos, astrônomos e físicos. Um grande químico não é um genio, porque esta disciplina não apresenta ainda aquele esplendor intelectual e nem o grande rigor da mecânica celeste e da geometria projetiva. Também o título de cientista não pode caber a quem não seja um cultor dessas difíceis especialidades.

No entanto, o Brasil teve um genio. Foi o maranhense Joaquim Gomes de Sousa (Souzinha), que foi arrebato prematuro pela morte aos 34 anos de idade. Descobriu coisas para as altas matemáticas e estabeleceu uma nova teoria matemática do som. Suas memórias de física teórica e de alta análise foram lidas perante o Instituto de França e a Sociedade Real de Londres, as duas maiores instituições científicas do Orbe. Ora, nada disso coube ao trabalho de Rui Barbosa, mais acessível à massa, por valioso que sejam, o que ninguém poderá negar.

A incultura é tanta, que numa pesquisa que realizamos para saber quem foi o maior brasileiro de todos os tempos, Rui Barbosa tirou o primeiro lugar. Joaquim Gomes de Sousa nem foi.

Com Souzinha morreu o único genio que surgiu até agora no Brasil, embora, com boa vontade, Carlos Gomes possa também ser considerado genio na sua especialidade, no que, porém, foi investigado pelo francês.

O lugar de Souzinha é unico, por ora.

Sem dúvida, o Brasil teve bons compreendedores da ciência matemática. Mas precusores e criadores, somente Joaquim Gomes de Sousa, que assombrou até o seu século.

São Paulo, expressão de progresso geral

Um orador que se fez ouvir, em solenidade realizada por motivo do quarto centenário, disse com razão que São Paulo não é apenas um Estado vanguardista sob o aspecto do progresso material que realizou: é-o também no plano cultural, graças às iniciativas que a inteligência e a sensibilidade piratinianas tornaram possíveis no planalto.

Tudo isso é verdade, como é fácil demonstrar. Aliás, já de uma feita abordamos este assunto, a propósito de declarações formuladas por um ilustre sociólogo nordestino, que falava de São Paulo como de um conglomerado de unidades puramente mecânicas e quantitativas. Entretanto, o que se deve considerar, antes de mais nada, é que todo progresso material supõe um progresso intelectual precedente, como lastro, como base. Não se pode compreender uma grande indústria sem laboratórios de pesquisas, sem uma atividade científica pelo menos paralela ao desenvolvimento industrial, que se torna então uma verdadeira expressão dessa atividade. Do mesmo modo, uma cidade pontilhada de arranha-céus, de construções arrojadas, de túneis e de viadutos, indica possuir uma engenharia aparelhada para tais cometimentos. Indica, em última análise, possuir um progresso técnico elevado.

De ver está, portanto, que as realizações materiais são o fruto de uma atividade científica e técnica antecedente ou paralela. As nações intelectualmente pobres são também materialmente atrasadas. Por outro lado, veja-se o caso norte-americano, o mais surpreendente dos tempos modernos. Há nos Estados Unidos, como se sabe, um progresso material sem precedentes. Mas por isso mesmo é lá que existem as maiores bibliotecas do mundo, os maiores observatórios do mundo, sendo ainda aquele o país onde se vem exercendo de mais intensa atividade científica de todos os tempos.

Nada mais pueril, portanto, do que afirmar que São Paulo só cresceu materialmente. Não há gigantes numa perna só. E, se os houver, serão monstros e não gigantes. A verdade histórica

é que São Paulo, nascido e projetado para o futuro nas mãos ilustres e robustas de homens de ação e de fé, verdadeiros apóstolos do Novo Mundo, como foram Nobrega e Anchieta, nunca deixou de ter do modo mais intenso e fecundo a vida do espírito e, por isso, o seu progresso, agora tomado de acelerado ritmo, num dinamismo que se acentua, sempre foi constante e harmonioso. E por isso a sua contribuição para a obra de sustentação nacional aparece como das mais poderosas.

Quando se contemplam os fatos da sua história dir-se-ia que aqui há uma predestinação. A posse política da terra brasileira foi iniciada com a chegada de Martim Afonso de Sousa a São Vicente. As bandeiras, no seu arrojo, alargaram e consolidaram essa posse. O impetuoso Pedro I não teria aqui proclamado a Independência se para tanto não houvesse ambiente. O grito soltado nas margens do Ipiranga começou a ter expressão prática e repercussão dominadora com a noitada de gala cívica que horas depois o príncipe realizava com os paulistanos no teatro cittadino existente naquele tempo. Aqui foram evangelizadas a Abolição e a República. E do que representam para a nossa evolução política, para encaminhar o país ao seu verdadeiro destino, nada se torna preciso dizer. São episódios marcantes de que o valor se acha na consciência de todos os brasileiros. E de como São Paulo se encontra civicamente educado, bem preparado para a Federação e para o gozo da autonomia a prova se fez decisivamente com os governos de esclarecida visão e moralidade severa que preencheram todos os quatriênios da primeira fase da República. Isto é São Paulo, pela fé, pela ação, pela cultura.

Tudo esse dinamismo e todas essas qualidades altíssimas têm estado permanentemente ao serviço do Brasil, sempre se exerceram pela obra de construção nacional. E assim se fez tradição luminosa, que se tornou anseio geral reatar, na oportunidade que se aproxima, de se constituir o novo governo paulista. Possam os dirigentes políticos colocar-se à altura dessa legítima aspiração popular.

QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1954

VERGONTAS DE BANDEIRANTES

CL- RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NO FURTADO (outro ramo) — De Farco Leite Furtado, fidalgo de linhagem, natural da ilha de Santa Maria dos Açores, e de Isabel da Prada, natural de São Vicente (citados no capítulo CXLVIII), foi filho:

Potencia Leite — Casado com Antonio Rodrigues de Miranda, natural de Lamego, Portugal (também citados). Pais de: **Capitão Pascoal Leite de Miranda** — Foi casado com Ana Ribeiro, filha de Sebastião Fernandes Correa e de Ana Ribeiro (citados no capítulo anterior). Foram pais de: **Ana Ribeiro** — Casada com Sebastião Fernandes Correa, natural de Santa Eulália, Portugal, que foi o primeiro provedor e contador da Fazenda Real da capitania de São Vicente. Tiveram: **Ana Ribeiro** — Que foi casada com o capitão Pascoal Leite da Silva, filho de Antonio Rodrigues de Miranda e de Potencia Leite (supracitados).

CAPITÃO-MOR JORGE MOREIRA — O capitão-mor Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, no Porto, foi governador da capitania de S. Vicente. Era fidalgo de linhagem. Casou em S. Vicente com Isabel Velho, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, todos naturais do Porto, Portugal. A família Garcia Velho aliou-se a todas as famílias paulistas e teve ilustres representantes tanto no tempo colonial como no Império. Teve o capitão-mor Jorge Moreira um filho e onze filhas, quatro das quais não tiveram geração. Dentre as sete restantes foi:

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

Maria Querqueza Paes — Que foi casada com Francisco Leite Ribeiro, falecido em 1726, filho de Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).

Angela Moreira — Casada com Luiz Gomes da Costa, Tiveram: **Maria Moreira** — Casou com o alferes Jorge João, natural de Portugal. Tiveram: **Ana Moreira** — Foi casada com Gaspar Gonçalves Ordonho, filho de Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Lopes; neto paterno de Gaspar Ordonho, natural de Castelo e primeiro povoador de Conceição de Itanhaem; e neto materno de Cristóvão Gonçalves. Faleceu Ana Moreira em 1692, deixando dois filhos, entre os quais: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casado com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1736, filha de Francisco Cesar de Miranda e Ana Peres (ascendência em outro capítulo). Faleceu em 1700. Teve:

NOTAS E COMENTARIOS

CARNAVAL E IV CENTENARIO

Não há quem não se tenha surpreendido com o projeto do prefeito em referência ao Carnaval. Com efeito raro no seu temperamento mau-grossesse, anunciou o sr. Janio Quadros o propósito de fazer do próximo tríduo molístico algo que marcará época, pelo barulho e esplendor.

— A Prefeitura — aduziu s. s. — estará presente a todos os festejos, e os prestigiará ao máximo!

Compare-se esse anjo de agora ao mesmo burgo-meistre, a respeito do IV Centenario. Logo após a posse, torcia a cara o sr. Janio Quadros às "vultosas despesas" com que a Prefeitura teria de arcar, para as comemorações de 54. "Não há dinheiro para festa!" sentenciou ele, quando perguntado sobre o Ipiranga, os congressos e festivais, o Teatro Municipal... Quanto a este, viu-se a ponto chegou a sua hostilidade: — negou verba, multou os planos da reforma, fez parar o trabalho... Resultado: — não tivemos uma casa de espetáculo condigna em janeiro, e para a termos em julho, fez-se necessária a solicitação do governador Gorcez...

Para quem tímbrou em anular as comemorações da fundação da cidade, ficam muito mal esses júbilos de folião. A explicação psicológica talvez resida na verificação, feita pelo sr. Quadros, do desapontamento que a sua "sabotagem" provocou, a 25 de janeiro, no animo popular. A má vontade oficial, com efeito, fez com que nada tivesse o povo para ver ou fazer no grande dia de São Paulo...

S. s. quer agora se redimir, e revolve os cofres municipais à procura de ouro para o deus da Folia. Quer compensar a ausência no Centenario com o excesso no Carnaval. Pretende dar em dobro a Momo o que negou a Anchieta...

Mal sabe ele que o povo não vai aceitar a estrutura troca. O paulista é muito mais patriota do que carnavalesco.

Abribo a bolsa para a farra à mesma gente a que negou oportunidade para demonstrar seu amor à cidade, só comprovando o prefeito total desconhecimento da alma do nosso povo, do espírito elástico e tristonho da Paulicéia, mais voltado para os seus males e para a sua terra do que para bebedeira, de "biuquin", ou a orgia desgraçada, nestes duros e amargos tempos de Janio Quadros...

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, nos dias 1.º e 2.º de março próximo, segunda e terça-feira de Carnaval.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no dia 3 de março próximo, na cidade de Sorocaba, data em que se comemora o aniversário de fundação daquele município.

UMA AUTARQUIA NECESSARIA

Por lei recente da Assembleia Legislativa foi a Reparação de Águas e Esgotos transformada em autarquia, por proposta do próprio Executivo do Estado.

Essa iniciativa que estava tardando. E urge que a lei seja regulamentada e posta em prática o mais brevemente possível, dadas as deficiências que se notam neste setor da administração pública, com prejuizo evidente da coletividade paulistana.

Tal como se encontra a R. A. E., com efeito, não poderia continuar. As suas rendas, que não são pequenas — pois houve ultimamente majoração de varias — não têm coberto as necessidades mais elementares da repartição. Esta incrível situação de "deficit" chegou a tal ponto que nem de canos para novas instalações de água a R. A. E. dispõe nos seus depósitos. Quanto aos fornecedores, estes se recusam a entregar de materiais porque, segundo informam, não recebem do Estado os pagamentos respectivos...

Mas é este apenas um dos aspectos das falhas críticas na R. A. E. Outras há que despertam justificadas estranhezas da parte do publico e que seria longo enumerar.

Basta, todavia, essa que lembramos para mostrar que constitui incontestável anomalia a situação de um departamento da administração pública que, recolhendo aos cofres do Estado somas elevadas, não pode contar, todavia, em tempo útil, com as verbas indispensáveis à execução dos serviços que lhe são afetos.

Transformada em autarquia, a antiga R. A. E., administrada com zelo e inteligência, poderia-se rapidamente livrar dessa posição de evidente inferioridade. As suas rendas já não serão requisitadas para setores que nada

Todos os anos, como de praxe, renovava-se a legislação municipal. Fora assim no quinhentismo, continuara assim no seiscentismo. Não havia pleitos. Adotava-se o sistema simplista dos pleitos, que se organizavam de um ano para outro, entre os homens bons da vila. O principal inconveniente de tal processo eleitoral ocorria da sua dilatada antecedência, do que resultavam, desde sempre, pelo menos de vez em quando, fatos que alteravam as chapas nominativas dos candidatos à função pública. Por exemplo: mudança de localidade, morte, decesso, negócios fora ou impedimentos eventuais por doença ou serviços em guerra e bandeiras.

Foi o que se registrou nos inícios de 1638, quando o "salim" per oficiais os juizes pero de mores madeira e belchior de godol, os vereadores franciscos correa de lemos, gas-

Respondem os líderes udenistas às críticas de Mangabeira

RIO, 9 (Assapress) — A imprensa divulga a resposta de alguns udenistas às acusações feitas pelo sr. Otávio Mangabeira ao Partido:

O sr. João Vilas Boas, líder do Partido no Senado, declarou: — "Vê-se logo que Otávio Mangabeira se coloca num ponto de vista pessoalista para criticar a orientação seguida pela U.D.N., no cenário político nacional. Não tem razão quando afirma que a U.D.N. não tem autoridade para pôr ordem nas suas fileiras, pois os dirigentes atuais não impõem sua vontade aos correligionários, mas pautam as suas atitudes dentro das normas traçadas nos estatutos do Partido, procurando corresponder à media v. idade manifestada pelos correligionários".

O sr. Alder Sampaio disse, que o citado ex-governador balista não está inteiramente equivocado e fora de conhecimento dos fatos.

O sr. Ernani Saitiro diz discordar inteiramente do sr. Otávio Mangabeira.

O sr. Artur dos Santos afirmou que se trata duma opinião respeitável mas que Mangabeira não tem razão ao afirmar que a U.D.N. não tem comando.

O sr. Rui dos Santos declarou que há poucos dias o sr. Otávio Mangabeira lhe pediu que fizesse uma demarcação na seção balista do Partido, a favor da inclusão de seu nome como candidato, o que recusou.

Congestionamento por falta de navios

SAO LUIZ, 9 (Assapress) — Os jornais publicam o telegrama, que o governador Eugenio de Barros enviou ao senador Vitorino Freire sobre o congestionamento dos armazéns do Estado abarrotados de mercadorias por falta de navios para a exportação.

As perspectivas são as piores para a indústria e para o comércio e para a indústria.

têm de comum com as suas atividades específicas.

Com isto lucrará a coletividade, que resulta ser sempre a grande sacrificada quando temina em perpetuar-se uma forma viciosa do emprego dos dinheiros publicos.

par da costa e Lionel furtado, e o procurador do conselho João fernandes madeira, como claramente se viu no dito pleito".

Desses, porém, só compareceram Leonel Furtado e Francisco Corréa de Lemos, que se empossaram com as formalidades legais.

Os outros quatro se encontravam ausentes, urgindo substituí-los. Por isso, no mesmo dia e hora resolveram os camaristas convocar os moradores para se elegerem outros representantes do povo. Compareceram às urnas cerca de 50 pessoas arrebanhadas à pressa entre os moradores residentes ou acaso estan-

REGISTRO POLITICO

PARTIDO DIFICIL

Apenas o Partido Trabalhista Brasileiro continua dominando o noticiário da imprensa, não porque seus dirigentes ou correligionários tenham seguido um caminho que provoque a atenção de todos. E' justamente o contrario, a falta de diretriz, de segurança, de orientação que deveriam existir em uma agremiação partidária, da importância invariável do petebismo, é que chamam a atenção e provocam comentários de toda a sorte.

Alisado isso não é de hoje. Vem desde o lançamento do que se convencionou chamar de Partido Trabalhista Brasileiro. O mal maior reside, justamente, na falta de atitude e coragem de afirmar de seu presidente de honra.

Quando existia, ainda, a mistica getuliana, quando o queromismo era uma força, ainda o P.T.B. resistia a embates de toda a sorte, enfrentava dificuldades, superava obstáculos.

Mas, tendo o presidente de honra do P.T.B. feito, ao que parece, segundo levantamento procedido pelo deputado Armando Falcão, tanto como 120 promessas, quando candidato a presidente da República e não tendo cumprido nenhuma, a começar pelo seu comitê em permitir o aumento constante do custo de vida, hoje não há mais clima para a mistica criada pelo antigo ministro do Trabalho, a inteligência viva e brilhante que deu vida ao "boa noite trabalhadores do Brasil".

O resultado é o que todos estão vendo. O P.T.B. existe, apenas, em nome, como partido organizado, mas dividido em grupos, subgrupos, alas e subalas, difíceis de se conciliar. Não será encontrado um denominador comum capaz de conciliar pontos de vista tão divergentes como os esposados por todos aqueles que se dizem representantes do P.T.B.

Quando o responsável maior pelos destinos da agremiação chegou a fazer uma afirmação dessa espécie, com muito mais razão o observador politico, que mantém contato com todos os grupos, que conhece as reivindicações de cada um deles, pode dizer que não há possibilidade de uma estruturação nos moldes desejados por muitos, do Partido Trabalhista Brasileiro, levando-o perfeitamente unificado e disciplinado até 2 de outubro.

Isso significa, também, que o P.T.B. mais uma vez perderá sua grande oportunidade de conseguir um lugar de destaque na administração, coisa perfeitamente possível se existisse, principalmente, disciplina partidária.

O P.T.B., que poderia, perfeitamente, se tornar o partido de projeção estadual acabará, não havendo uma radical transformação em sua caminhada e tudo indica que não haverá, se tornando caudatário inclusivo daquelas agremiações sem grande expressão eleitoral no problema da sucessão governamental.

POSSE

Ontem pela manhã tomou posse a nova Comissão de Reestruturação do P.T.B., composta dos srs.

Jango Goulart, na manhã e parte da tarde de ontem.

Esteve na Delegacia Regional do Trabalho mantendo longas conversações com seus dirigentes e líderes sindicais, pouco tempo restando para entrevistas políticas ligadas ao problema da sucessão governamental.

O trabalho do sr. Jango Goulart, entretanto, foi bastante politizado, pois suas acentuadas inclinações pela chamada República sindicalista.

ENTRADO O governador do Estado manteve uma das mais longas entrevistas políticas destes últimos tempos, com o ministro do Trabalho, que foi recebido no Palácio dos Campos Eliseos cerca de 20,30 dali saindo somente às 2 horas da manhã de ontem.

As conversações devem ter alcançado o melhor dos resultados, porque logo na manhã de ontem o governador se mostrava bastante satisfeito, principalmente quando afirmou que o P. T. B. estava perfeitamente entrosado no esquema situacionista.

Para os observadores políticos essa declaração do governador significa que o problema Janio Quadros dentro do P. T. B. está inteiramente superado.

O prefeito, pretendendo manter sua candidatura, ou permanece no P. D. C., submetendo-se à orientação dos dirigentes que chamamos de "grupos", ou então se encaminha para uma agremiação pequena e sem qualquer possibilidade eleitoral.

COMBATE

O sr. Frota Moreira, integrante da Comissão de Reestruturação do P. T. B. declarou ontem que o partido necessita, no mínimo, de 30 dias, para se colocar em posição de combate.

CONVENÇÃO

Jogam esta noite em Campinas as seleções paulista e campineira

FORMADO POR EXCELENTE JOGADORES — AS DUAS EQUIPES — PATROCINADO PELO SINDICATO DOS ATLETAS PROFISSIONAIS — O INTERESSANTE CONFRONTO — NOTAS

Na noite de hoje, em Campinas, sob os auspícios do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, será efetuado o "match" entre as seleções paulista e campineira, que serão formadas pelos melhores valores pertencentes aos clubes de São Paulo e de Campinas.

O prelo em questão está sendo aguardado com desusado interesse, uma vez que colocará em ação duas equipes excepcionais, compostas por elementos que brilharam intensamente em nossos gramados durante o certame que acaba de findar.

Os paulistas, sem dúvida, têm levado a melhor diante dos campineiros através dos prêmios realizados nos anos anteriores. Todavia, recentemente, acreditamos que a seleção de Campinas que poderá levar vantagens na disputa, razão pela qual empregaremos seus melhores jogadores no sentido da vitória, quebrando, portanto, uma tradição, a de que os paulistas jamais perderão em confrontos diretos com os integrantes do futebol da "Princesa d'Oeste".

Marcado para sábado o início da temporada internacional de motociclismo

A TRANSFERENCIA PERMITIU AOS CORREDORES ESTRANGEIROS AMBIENTAREM-SE MELHOR COM A PISTA — AS PROVAS EM DISPUTA — RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES — OUTRAS NOTAS

Adida a abertura da temporada internacional de motociclismo, em virtude do mau tempo reinante sábado e domingo últimos, a Federação Paulista de Motociclismo marcou o sábado próximo para dar início ao magno certame do esporte do guidão.

A transferência foi benéfica para os corredores estrangeiros que aqui se encontram, pois permitiu que eles ambientassem-se com a difícil e árdua pista do autódromo de Interlagos nos treinos que efetuaram durante esta semana.

As competições, conforme já é do conhecimento público, fazem parte dos festejos comemorativos do IV centenário da fundação da cidade de São Paulo, e delas participaram os maiores "ases" do motociclismo internacional.

Com o adiamento havido, o programa da temporada internacional ficou assim organizado:

SABADO DIA 13 — Grande

Premio Câmara Municipal de São Paulo.

DOMINGO DIA 14 — Grande

Premio Governador do Estado.

SABADO DIA 20 — Grande

Premio Assembleia Legislativa.

dos são destinadas às categorias de 125 e 350 c.c. e as dos domingos às de 250 e 500 c.c., sendo as mesmas disputadas nas distâncias seguintes:

Relação completa dos participantes da temporada é a seguinte:

Categoria 125 c.c. — 3, Luis Latorre, Brasil; "M.V." — 13, Fritz Brunner, Brasil; "Rumi" — 14, Igino Basso, Brasil; "Alpino" — 15, Calo Marcondes Ferreira, Brasil; "M.V." — 16, Arcio Arredondo, Itália; "M.V." — 37, Massimo Genevini, Itália; "M.V." — 43, Nello Paganini, Itália; "Mondial" — 44, Otello Spadoni, Itália; "MAS" — 45, Roberto Colombo, Itália; "Mondial" — 46, Romulo Ferri, Itália; "Mondial" — 51, Justo Insa Viciano, Espanha; "Rondine" — 90, John Grace, Gibraltar; "Montesa" — 100, Valfro Neo, Argentina; "Mondial" — 125, Norberto Rubens Barrojo, Argentina; "Morini" — 103, Juan Angel Diaz, Argentina; "Mondial" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "M.V." — 127, Henry Bohlin, Suécia; "Puchi" — 136, Mikko Omuura, Japão; "Hama" — 141, Luigi Taveri, Suíça; "M.V." — 144, Radamés Bianchi, Suíça; "M.V." — 145, Luis Latorre, Brasil; "Guzzi" — 15, Calo Marcondes Ferreira, Brasil; "Guzzi" — 37, Massimo Genevini, Itália; "Guzzi" — 38, Lanfranco Baviera, Itália; "Guzzi" — 39, Guido Palocco, Itália; "Guzzi" — 41, Alano Montanari, Itália; "Guzzi" — 43, Nello Paganini, Itália; "Mondial" — 44, Otello Spadoni, Itália; "Guzzi" — 45, Roberto Colombo, Itália; "Guzzi" — 46, Romulo Ferri, Itália; "Guzzi" — 47, Paolo Campanelli, Itália; "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Itália; "Guzzi" — 70, Alex Mayer, Veneza, Argentina; "Guzzi" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "Guzzi" — 127, Henry Bohlin, Suécia; "Velocette" — 132, Jerker Strom, Suécia; "Velocette" — 140, Benoit Mury, Suíça; "Guzzi".



Justo Insa Viciano, campeão espanhol, um dos valores participantes.

Marcado o início do certame da terceira divisão do interior

Na sede da Federação Paulista de Futebol, na última semana, estiveram reunidos, sob a presidência do sr. Carlos Andrade Lopes, diretor do Departamento do Interior da F.F.P., representantes dos clubes da Terceira Divisão de Profissionais, para tratar de assunto referente ao início do mesmo, que está programado para o próximo dia 21 de março.

Brilhantemente encerrado o curso de férias da nataçao paulista

Resultados sobremodo compensadores alcançou a iniciativa do tecnico Kanichi Sato — Tizu Sato proporcionou convincentes demonstrações em saltos ornamentais — As classificações

Como nos anos anteriores, o Curso de férias, instituído há algum tempo pelo técnico Kanichi Sato, proporcionou aos adeptos da nataçao especialidade de uma demonstração convincente dos proventos progressos experimentados por alguns de nossos "ases", sendo de salientar também as apresentações de novos militantes para as atividades da nataçao paulista.

Mesmo sob forte chuva que hiala, não deixou de oferecer atrações à festa de confraternização que o conhecido "coach" ofereceu aos seus pupilos, fazendo desfilar numa série atrevida de tentativas elementos de todas as possibilidades, entre os quais, como já afirmamos, encontravam-se alguns "ases" da nataçao em nosso Estado, e que de longa data vêm seguindo a orientação segura do preparador do clube do Jardim Europa.

Complementando as provas de nataçao, foram realizadas algumas demonstrações de saltos ornamentais pela vice-campeã Tizu Sato, cujos dotes já a colocaram em posição realmente privilegiada entre os que se dedicam à prática da empolgante modalidade aquática. Suas exibições foram acompanhadas com real interesse, sendo prolongados os aplausos de todos os presentes, a cada uma das tentativas da jovem e futura saltadora bandeirante.

Alguns exercícios de "ballet" aquático também foram cumpridos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, evidenciando o cuidado com que o técnico Kanichi Sato procurou selecionar os números, sem dúvida interessantes e que puderam revelar as possibilidades de nossas jovens neste setor das atividades aquáticas.

Sob o aspecto técnico a competição agrediu amplamente, destacando-se alguns índices marcados por elementos que já alcançaram excelente nível de preparo físico e técnico nas especialidades de salto masculino, tanto no feminino.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na piscina do Pacaembu, por iniciativa do técnico Sato, encerrando brilhantemente o curso de férias:

25 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Ana Emilia Isoldi; 2.0 — Ana Emilia Isoldi; 3.0 — José Serrano; 4.0 — Maria Helena Martins; 5.0 — Renato Napolitano; 6.0 — Alexandre Wilhelm.

100 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Claudio Beretta; 2.0 — Jorge Hori; 3.0 — Paulo Joel Alves; 4.0 — Gunther Nelsen; 5.0 — Alexandre Wilhelm.

25 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Maria Clara Isoldi; 2.0 — Ana Emilia Isoldi; 3.0 — José Serrano; 4.0 — Maria Helena Martins; 5.0 — Renato Napolitano; 6.0 — Alexandre Wilhelm.

100 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Claudio Beretta; 2.0 — Jorge Hori; 3.0 — Paulo Joel Alves; 4.0 — Gunther Nelsen; 5.0 — Alexandre Wilhelm.

Brilhantemente encerrado o curso de férias da nataçao paulista

Resultados sobremodo compensadores alcançou a iniciativa do tecnico Kanichi Sato — Tizu Sato proporcionou convincentes demonstrações em saltos ornamentais — As classificações

Como nos anos anteriores, o Curso de férias, instituído há algum tempo pelo técnico Kanichi Sato, proporcionou aos adeptos da nataçao especialidade de uma demonstração convincente dos proventos progressos experimentados por alguns de nossos "ases", sendo de salientar também as apresentações de novos militantes para as atividades da nataçao paulista.

Mesmo sob forte chuva que hiala, não deixou de oferecer atrações à festa de confraternização que o conhecido "coach" ofereceu aos seus pupilos, fazendo desfilar numa série atrevida de tentativas elementos de todas as possibilidades, entre os quais, como já afirmamos, encontravam-se alguns "ases" da nataçao em nosso Estado, e que de longa data vêm seguindo a orientação segura do preparador do clube do Jardim Europa.

Complementando as provas de nataçao, foram realizadas algumas demonstrações de saltos ornamentais pela vice-campeã Tizu Sato, cujos dotes já a colocaram em posição realmente privilegiada entre os que se dedicam à prática da empolgante modalidade aquática. Suas exibições foram acompanhadas com real interesse, sendo prolongados os aplausos de todos os presentes, a cada uma das tentativas da jovem e futura saltadora bandeirante.

Alguns exercícios de "ballet" aquático também foram cumpridos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, evidenciando o cuidado com que o técnico Kanichi Sato procurou selecionar os números, sem dúvida interessantes e que puderam revelar as possibilidades de nossas jovens neste setor das atividades aquáticas.

Sob o aspecto técnico a competição agrediu amplamente, destacando-se alguns índices marcados por elementos que já alcançaram excelente nível de preparo físico e técnico nas especialidades de salto masculino, tanto no feminino.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na piscina do Pacaembu, por iniciativa do técnico Sato, encerrando brilhantemente o curso de férias:

25 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Ana Emilia Isoldi; 2.0 — Ana Emilia Isoldi; 3.0 — José Serrano; 4.0 — Maria Helena Martins; 5.0 — Renato Napolitano; 6.0 — Alexandre Wilhelm.

100 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Claudio Beretta; 2.0 — Jorge Hori; 3.0 — Paulo Joel Alves; 4.0 — Gunther Nelsen; 5.0 — Alexandre Wilhelm.

25 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Maria Clara Isoldi; 2.0 — Ana Emilia Isoldi; 3.0 — José Serrano; 4.0 — Maria Helena Martins; 5.0 — Renato Napolitano; 6.0 — Alexandre Wilhelm.

100 metros — Nado livre — Aprendiz: 1.0 — Claudio Beretta; 2.0 — Jorge Hori; 3.0 — Paulo Joel Alves; 4.0 — Gunther Nelsen; 5.0 — Alexandre Wilhelm.

O CONGRESSO NOS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

QUATRO FASES DISTINTAS NO CONCLAVE DOS DELEGADOS DO ESPORTE INTERIORANO — A COOPERAÇÃO DAS ENTIDADES ESPECIALIZADAS NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ORDEM TECNICA

Muito embora restem ainda alguns meses para a realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, as providências tomadas a assegurar o magno evento autossucesso do Departamento de Esportes vêm sendo desde já adotadas. Assim, como o organismo oficial dos esportes em nosso Estado, em respeito à importância da publicidade do regulamento para o futuro deste ano, e bem assim as normas a que estarão subordinadas as atividades esportivas.

Já divulgamos vários detalhes do regulamento, e hoje vamos proporcionar aos nossos leitores o conhecimento de mais alguns detalhes da lei orgânica dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a competição que justamente é classificada como a maior realização continental no terreno esportivo.

Os congressos, quase sempre injustificáveis em alguns empreendimentos esportivos, é de particular importância em relação aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior. O seu funcionamento ininterrupto permite a solução dos problemas que habitualmente se apresentam, notadamente quando se relacionam com matéria não prevista no regulamento, atendendo, decerto, aos interesses da coletividade, que durante uma semana se reúne na cidade-sede.

Em relação ao congresso, assim se refere o capítulo VII do regulamento recentemente expedido pelo Departamento de Esportes:

VII — Do Congresso

Artigo 39.0 — Durante a realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, reunir-se-ão o Congresso dos Jogos, com as seguintes finalidades:

a) — Para a instalação oficial dos Jogos, no dia anterior ao marcado para início das competições, sorteadas-se no oitavo das rondas iniciais de todos os campeonatos.

b) — Em data que será escolhida pelo presidente do Congresso, durante a realização dos Jogos, reunir-se-ão os representantes das entidades especializadas em esportes, para tratar de assuntos de interesse comum.

c) — Para a realização de assuntos especiais, em caráter extraordinário, todas as vezes que solicitado por requerimento de um dos membros oficiais, ocasião na qual serão tratados exclusivamente os assuntos que determinaram a sua convocação.

d) — Para encerramento solene, proclamação dos campeões e entrega, dos prêmios.

Artigo 40.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 41.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 42.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 43.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 44.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 45.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 46.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 47.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 48.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 49.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 50.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 51.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 52.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 53.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 54.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 55.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 56.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 57.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 58.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 59.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 60.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 61.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 62.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 63.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 64.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 65.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 66.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 67.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 68.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 69.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 70.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 71.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 72.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 73.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 74.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 75.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 76.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 77.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 78.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 79.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 80.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 81.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 82.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 83.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 84.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 85.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 86.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 87.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 88.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 89.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 90.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 91.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 92.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 93.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 94.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

Artigo 95.0 — A mesa dirigente terá a seu cargo a direção geral de todos os trabalhos durante a realização das sessões ordinárias e extraordinárias, cabendo-lhe mandar lavrar ata de todas as sessões, devidamente assinadas pelos membros oficiais, bem como pelos membros da mesa.

Artigo 96.0 — Qualquer sugestão a respeito da modificação do regulamento dos Jogos deverá ser encaminhada ao D.E.S.P., até sessenta dias antes do início dos mesmos, o qual se incumbirá de remeter-las às demais cidades para o devido conhecimento e estudo, para a sua discussão no Congresso.

Artigo 97.0 — As resoluções do Congresso serão encaminhadas ao Departamento de Esportes para a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

Artigo 98.0 — A escolha das futuras sedes será feita por sorteio público, realizado no momento da realização do Congresso, sendo o sorteio realizado por um representante credenciado de cada cidade participante, não se permitindo voto por procuração.

Artigo 99.0 — A candidatura das cidades para sede dos Jogos, deverá ser apresentada por escrito, ao Departamento de Esportes, trinta (30) dias antes de sua realização, pelos respectivos prefeitos municipais, com declaração expressa de que darão toda a assistência aos Campeonatos, além das razões da sua candidatura.

Artigo 100.0 — A mesa dirigente será constituída de um presidente, que será o diretor do Departamento de Esportes, ou seu representante, dos representantes das Federações Especializadas que cooperam com o Campeonato, e dois secretários escolhidos no momento.

5 POR DIA...

1 — Em 1940, no 2.º turno do Campeonato Paulista, pela última vez, Roberto Gomes Pedrosa, esteve na meta do S. Paulo, contra o Palmeiras. Vitória do Palmeiras por 4 a 1. Este o quadro da partida: — Pedrosa — Juarez e Squarza — Felipe, Loli e Graciano — Mendes, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. — Palmeiras: — Giljo — Carnera e Junqueira, Carlos, Oliveira e Del Nero — Luizinho, Canhoto, Etcheverria, Lima e Pipi. — Gols de Pipi, Etcheverria (2), Luizinho e Emedio. Arbitro: Elpidio Filardo.

2 — Em janeiro de 1924, 2.º foi fundada a Federação Paulista de Atletismo não só com aplausos, mas com o apoio moral e financeiro da APEA (então dirigente do futebol paulista). Fato singularmente expressivo: a nova entidade foi inicialmente constituída por um clube de esportes aquáticos e por cinco clubes de futebol. Poucos meses depois de fundada, por meio de subscrição pública, a Federação Paulista de Atletismo conseguiu levantar, em São Paulo, dinheiro necessário para custear, sozinho, a decisão final, depois de ouvidas as Federações Especializadas, se for o caso.

3 — Sofia de Abreu, detentora de inúmeros títulos no tênis nacional, é considerada como a melhor tenista do país.

4 — No hipódromo de Palermo, na Argentina, existe um museu dos mais interessantes. Lá se encontra embalsamado, protegido em uma caixa de vidro, o famoso parafuso e repórter Old Man, pai do futebol brasileiro. Os esqueletos dos maiores "performers" argentinos, e ganhadores notáveis, estão expostos eretamente e com mestria.

5 — O primeiro clube de futebol fundado na capital da República, foi o Fluminense. O Vasco da Gama, o Flamengo e o Botafogo já existiam, mas eram clubes de remo. — L. S.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gases — Calicis — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Enteritides — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Flatulência — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Doença Perianal
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Scarone treinador do Palestino do Chile

MONTÉVIDEU, 9 (ALA) — Assistindo ao ensaio dos jogadores do America, no gramado do River Plate, a cronista especializada encontrou o conhecido ex-futebolista Scarone, um dos grandes "astros" do futebol uruguaio, de quatro tempos. Revelou, ele, haver recebido uma carta do vice-campeão chileno, o Palestino — em que o clube andino o convidava para seu treinador. Acrescentou, o conhecido "coach" uruguaio, que imediatamente respondeu ao Palestino, apresentando suas condições. Contudo, — concluiu ele — o momento não recebi nenhuma resposta. É verdade que gostaria de treinar a boa rapaziada chilena do Palestino, da qual tenho muitas referências quanto às suas possibilidades de jogo.

"O futebol espanhol é o melhor da Europa"

BURNOS AIRES, 9 (U.P.) — "O futebol espanhol é o melhor da Europa", manifestou o jogador argentino Grillo, que integrou a equipe do Independiente que acaba de regressar de uma excursão à Europa.

Disse ele que a campanha do Independiente na Europa foi satisfatória e que, salvo alguns incidentes em campo, na Espanha, seu quarto foi muito bem tratado. Sobre o futebol europeu, Grillo manifestou que o que mais o impressionou foi o espanhol, que considerou superior a todos os que enfrentamos.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Foram constatadas muitas contusões na Portuguesa de Desportos, depois de uma das costelas fraturadas. O jogador mais atingido foi Ortega, que teve uma das costelas fraturadas. O zagueiro Valtier, os avanços Osvaldinho e Renato também se encontram contundidos. Todavia, o médico do clube trabalha no sentido de pô-los em forma dentro do menor prazo possível.

— Ficou deliberado, por parte do Departamento Profissional rubro-verde que, Clóvis, Manduco, Dido, Pepino e, possivelmente, Pitico, da Ponte Preta, reforçarão o conjunto luso em sua viagem à Inglaterra.

SANTOS F. C. — O Santos já tem assentadas 10 partidas na Alemanha, onde, aliás, fará sua estreia no dia 1.º de maio.

C. A. IPIRANGA — Elzo, que vem sendo pretendido por vários clubes, terá, brevemente, seu contrato terminado com o Ipiranga. Além de Elzo, encontram-se na mesma situação o goleiro Samarone. É quase certo, porém, que o Ipiranga tratará da reforma dos contratos de seus dois defensores.

S. E. PALMEIRAS — Embora não haja nenhum compromisso em vista, uma vez que entendimentos para os amistosos programados para Minas e Rio Grande do Sul ainda não se concretizaram, os jogadores do Palmeiras estiveram em ação na manhã de ontem no Parque Antártica. É possível que haja outros treinos, já que o técnico palmeirense deseja manter todos os jogadores em forma.

C. A. JUVENTUS — Houve muitas contusões na equipe do Juventus por ocasião do jogo com a Portuguesa santista, domingo último. Entre os lesionados figuram Valtier, Tito, Vitor e Basílio.

COMERCIAL F. C. — Na manhã de ontem, sob as ordens de Tomazulo, realizou o Comercial um individual, seguido de bate-bola. Feijão, que esteve afastado por algum tempo, por contusão, retornou à equipe e mostrou ótima disposição para voltar a figurar no "onze" titular.

GUARANI F. C. — Está em seu final os contratos de Saraiva e Ismar com o Guarani. É intenção da diretoria do alvi-verde campineiro reformar o compromisso de ambos, uma vez que têm sido utilíssimos ao quadro.

SÃO PAULO F. C. — Clelio e Lanzoninho, dois jogadores do São Paulo F. C. que se encontravam emprestados ao Comercial e a Portuguesa santista, respectivamente, apresentaram-se à direção técnica do tricolor, no dia de ontem.

Nova derrota de Se-gura Cano

OTTAWA, 9 (U.P.) — Panchu Gonzalez derrotou Panchu Segura Cano por 8 a 6 na final de tênis profissional disputada ontem à noite aqui, levantando, assim, seu 31.º triunfo na carreira. O 4.º ganhador de Wimbledon, Jack Kramer, venceu o campeão de Wimbledon, Jack Kramer.

O triunfo lhe permitiu passar a soma de 20.000 dólares em prêmios ganho até agora.

Nas semi-finais Gonzalez derrotou Frank Sedgman por 8 a 5 enquanto Segura venceu facilmente Don Budge por 6 a 4.

Na final de duplas, Kramer e Sedgman superaram Segura e Budge por 8 a 6.

Todas as partidas são de um "set" de oito jogos.

Novo campeão canadense dos meios médios

MONTREAL, 9 (U.P.) — Cláudio Fortin, de Montreal, ganhou ontem à noite o Campeonato Canadense de Meio Médio ao derrotar o campeão de Wimbledon, Jack Kramer.

Ovovim Fortin, quase desconhecido nos círculos pugilísticos locais, deu uma grande surpresa aos fãs de boxe ao lhe arrebatar o título que tinha há 2 anos.

Fortin foi mandado à luta uma vez no décimo round, por 2 segundos, porém, se repôs rapidamente e dominou o resto do assalto.

Briscola perdeu o sexto e o oitavo rounds por atingir o adversário depois de batida a campainha.

Vila Nova vs. Atletico

BELO HORIZONTE, 9 (Aspreza) — Os entendimentos que vinham mantendo dirigentes do Atletico e do Vila Nova, para a realização de um amistoso, foram concluídos satisfatoriamente, ficando assentado que a partida será realizada na próxima quinta-feira, à noite, no Estádio de Lourdes.

Futebol em Niteroi

NITEROI, 9 (Aspreza) — A seleção de São Gonçalo derrotou a seleção de Bom Jesus, pela contagem de 5 a 2, classificando-se assim para as disputas finais, com o Fluminense.

A disputa final pelo Campeonato de Fluminense será realizada, no melhor de quatro, a ter início no próximo domingo, dia 14, em local a ser ainda designado.

No Mexico o Vasco

MEXICO, 9 (U.P.) — Chegou, ontem, a esta capital o quadro de futebol do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que disputará uma série de partidas em campos mexicanos. Dois elementos do Vasco, contudo chegaram mais tarde, uma vez que tiveram problemas com seus documentos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALADA A SELEÇÃO — Na noite de hoje, como é do domínio público, será disputado, em Campinas, o prelo entre as seleções paulista e campineira, promovido anualmente pelo Sindicato dos Atletas Profissionais. Vicente Feola, que orienta o "onze" local, já escalou a equipe, que estará assim formada: Lindolfo; De Sordi e Caçao (Juvenal); Pá de Valtier, Plume e Valtier; Claudio (Elzo), Lima, Gino (Paulista), Jair e Teixeira (Simão). Deverão seguir ainda como reservas: Mica, Valentim, Murilo, Turcão, Sarno, Gonçalves, Valdemar, Atá, Renato e Dino.

VAI SAIR HOJE A LISTA NEGRA

— Na noite de ontem, a diretoria do Palmeiras esteve reunida sob a presidência do sr. Pascoal Walter B. Giuliano, a fim de tratar importantes assuntos relacionados com o futebol profissional. Segundo apuramos, foi ventilada, na ocasião, a dispensa de jogadores, que, se tudo indica, será, em número de dois. Até a hora de encerramento desta edição, a reunião ainda não havia terminado, o que nos leva a dizer que hoje, o mais tardar, teremos o colácio dos valores esportivos que terão os seus "passos" colocados à venda. Vários profissionais de renome estão incluídos na "lista negra".

A PROCURA DE UM GOLEIRO

— O Santos F. C. pretende armar para o próximo campeonato uma poderosa equipe que venha dar grandes satisfações para os seus "torcedores". Vários craques serão contratados a fim de reforçar alguns setores, falhos da defesa e do ataque. Pretende, agora, o alvi-verde paulista contratar um grande goleiro. Entre os arquirrôs visados se encontram Valtier, do Juventus, que foi uma das revelações do Campeonato que terminou. Os entendimentos entre o Santos e o clube da rua Javari serão iniciados imediatamente.

ASSENTADO O EMBARQUE

— A viagem da Portuguesa de Desportos para a Europa já está oficialmente assentada. Tanto assim, que o embarque dos "luses" para o exterior já foi designado para o próximo dia 1.º. Por outro lado, já foi também marcada a estreia do clube do Largo de São Bento, no próximo dia 20, em Londrina, contra o poderoso conjunto do Arsenal, que já visitou o Brasil, quando teve oportunidade de demonstrar toda a sua pujança.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Toda a cidade esportiva ficou comovida com a notícia do acidente ocorrido com o goleiro Castilho, em sua residência.

O médico Páez Barreto declarou que o arquirrô do Fluminense sofreu forte luxação do tornozelo direito, devendo, por isso, ficar inativo durante cerca de um mês.

Em consequência, o técnico Zezé Moreira convocou o arquirrô suplente do Fluminense, Veldou, ora em Montevideo, para participar da disputa capital uruguaio.

A Federação Metropolitana de Futebol designou o técnico Newton Cardoso para dirigir a seleção carioca de amadores que irá jogar na Copa João Lara Filho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Toda a cidade esportiva ficou comovida com a notícia do acidente ocorrido com

Jolly Jocker, Pekim, Edastria e Quaker, no campo do Grande Premio "Raphael de Barros"

MAIS CHEIO E MAIS VISTOSO O CAMPO DO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — O FESTIVAL DE HOJE NO HIPODROMO DE S. VICENTE — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo elaborou e já deu ao conhecimento público os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em nosso hipódromo.

O conjunto da sabatina, integrado por oito pares, sem contar com o concurso de clássicos ou grandes premios, está longe de comprometer o sucesso do festival. As provas, a exceção da primeira, que é de maturação, são todas de nível técnico apreciável e, com campos frondosos, com forças bem niveladas, estão a prometer lindas disputas e melhores finais.

A carreira de potros da nova geração, com duas vitórias, em 1.500 metros, marcará nova apresentação de Erugelo, Quinhão, Guará, Shere Khan, Florin e Porto Rico.

O programa da domingo, formado igualmente por oito pares, encerra um par clássico de grande tradição — o Grande Premio "Raphael de Barros" — em homenagem ao saudoso turista que lhe empresta o nome. A prova, muito embora aberta a animais de qualquer procedência, de três anos, ficou reduzida a um encontro entre crioulos nacionais. Sim, se importados temos com direito a carreira, não estão eles por certo, em condições de sair a

Dedicado aos mentores do turfe paulista o festival de hoje no hipódromo praiano

A prova principal é a denominada "Luiz Oliveira de Barros" — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias prováveis — Notas

SÃO VICENTE, 9 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente fará realizar corridas amanhã, 4.ª feira, como de costume, em seu hipódromo praiano.

O festival é todo ele dedicado aos diretores do Jockey Club de São Paulo, havendo, assim, as diversas provas recebidas as denominações de "Conde Guilherme Prado", "Adelino de Almeida Prado", "Francisco Clemente Pinto Jr.", "Francisco Schmidt Netto", "Luiz Oliveira de Barros", "Calo Sérgio Paes de Barros" e "José Cerquinho Assumpção".

A prova básica é a sexta do programa, em 1.500 metros e com as inscrições de Maurinho, Naski, Sargento Junior, Cara J. ra, Middleham Mor e Kashash.

INFORMES

A seguir, os leitores encontrarão os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª feira, no hipódromo praiano.

1.º PAREO — "Conde Guilherme Prado" — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1-1 Rubro, F. Imene 56
" Fox Silver, M. Nappo 48

2-2 Cratal, P. Sousa 58

3-3 Matal, A. Cavalcanti 56

4-4 Alpiete, A. Aleixo 58

5-5 Guapinha, E. Lima 54

6-6 Orriga, A. Cunha 52

7-7 Delicada, L. Sierra 50

8-8 El Gordito, Y. Gama 56

9-9 Jeriqui, A. Brito 54

10-10 Holinger, S. Barbosa 54

11-11 Energy, S. Oliveira 56

12-12 Combatente, G. Cunha 56

1.º PAREO — "Dr. Francisco Schmidt Netto" — 1.500 metros — As 15.50 horas.

1-1 Rubro, F. Imene 56
" Fox Silver, M. Nappo 48

2-2 Cratal, P. Sousa 58

3-3 Matal, A. Cavalcanti 56

4-4 Alpiete, A. Aleixo 58

5-5 Guapinha, E. Lima 54

6-6 Orriga, A. Cunha 52

7-7 Delicada, L. Sierra 50

8-8 El Gordito, Y. Gama 56

9-9 Jeriqui, A. Brito 54

10-10 Holinger, S. Barbosa 54

11-11 Energy, S. Oliveira 56

12-12 Combatente, G. Cunha 56

OS NOVOS DA SEMANA

NÃO MAIS DE CINCO DESCONHECIDOS NOS PROGRAMAS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

STROMBOLI, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Bala Hissar e Stanya. Proprietário: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: M. de Almeida. Criador: R. & N. Seabra.

KAYAK, masculino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Felicitacion e Kopal. Proprietário: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: M. de Almeida. Criador: R. & N. Seabra.

CORSARIO, masculino, tordilho, 4 anos, do Mato Grosso, por Egipto e Esquiva. Proprietário: Etalvio Pereira Martins. Farda: Branco, losango e mangas vermelhas. Tratador: A. Tucillo. Criador: o proprietário.

CRATERIM, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Crater e Peña Poire. Proprietário: Rodolfo Carlos Osterneck. Farda: Preto, cinza, mangas e boné verdes. Tratador: S. Biscala. Criador: Espolito de Gaspar de Carvalho.

HYCA, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Hyrax e Capicua. Proprietário: Stud Chorocho. Farda: Marron, mangas azul e branco em listras horizontais e boné azul. Tratador: E. Scolari. Criador: Felix Cherubini.

SUSPENSO OMARIO REICHEL

Na "cerca" também o aprendiz F. Costa — Multado Gonzalez

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, em sua reunião de 2.ª feira, à noite, deliberou registrar o compromisso de montaria assumido pelo Jockey R. Oguin para pilotar Edastria no Grande Premio "Raphael de Barros", multar em Cr\$ 200,00 o tratador R. Rojas e em Cr\$ 600,00 o tratador S. Garcia, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as blusas dos proprietários de Dueto, Nyanza, Bulgosa e Kiseinho; determinar o exercício obrigatório do startgate para o cavalo Ipo Facto; proibir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Fred, para as corridas da Sociedade, em consequência da sua inidoneidade na partida (reincidência); dar conhecimento aos interessados, que na reunião da diretoria de 2.º corrente, foram aprovadas as normas para a utilização do laboratório de análises clínicas, bem como as taxas que serão cobradas segundo a natureza dos serviços prestados, normas essas que estão afixadas na sala de inscrições e no laboratório, e entrarão em vigor no dia 1.º de março; suspender até 15 do corrente o aprendiz F. Costa, por ter prejudicado Orne, montando Olina, suspender até 15 do corrente o joquei O. Reichel, por ter prejudicado Ille Neuve, montando Karmozina; multar em Cr\$ 1.000,00 o joquei L. Gonzalez, por desvio de linha na reta de chegada, montando Estopim; mul-

Defendendo novas cores

Nas carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverá reaparecer, defendendo novos interesses, a egua La Fogata, para o Stud Chiamma. Farda: branco, brasa-deiras vermelhas, faixa e boné pretos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 METROS

1.º — Picarona (A. Luis); 2.º — Donna; 3.º — Violino. Rátele: vencedor Cr\$ 34,00; dupla (34) Cr\$ 44,00. Placés: Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Sargento.

2.º PAREO — 1.950 METROS

1.º — Arpon (A. S. Macas); 2.º — Panfula; 3.º — Particular. Rátele: vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placés: Cr\$ 11,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Panico e Beverly Hills.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — His Excellency (L. Nicolich); 2.º — Surprise. Rátele: vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (44) Cr\$ 13,00. Placés: Cr\$ 53,00 e Cr\$ 20,00. Não correu Engenho Velho.

4.º PAREO — 1.950 METROS

1.º — Reinha (Saul); 2.º — Lulu; 3.º — Chicaco. Rátele: vencedor Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 53,00. Placés: Cr\$ 13,00, Cr\$ 55,00 e Cr\$ 22,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS

1.º — Santee (P. Santoni); 2.º — Kentucky; 3.º — Aurora. Rátele: vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (24) Cr\$ 32,00. Placés: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Não correu Boston.

6.º PAREO — 1.950 METROS

1.º — Eventide (O. Silva); 2.º — Austin; 3.º — Zingaro. Rátele: vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (34) Cr\$ 5,00. Placés:

Jayce e El Grecco, melhor impressionaram nos trabalhos da semana

A raia encharcada não possibilitou o registro de grandes marcas

Realizaram-se, na manhã de 2.ª feira, sob forte temporal e sobre raia de areia alagada, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim. Os exercícios, em número elevadíssimo, agradaram, de um modo geral, mas as marcas em si, raras exceções, não produziram fielmente o que foram os trabalhos.

As melhores marcas da manhã foram registradas por El Grecco e Jayce, aquele derrotando Honolulu, facilmente, em 98" para os 1.500 metros, e esta cravando 90" para os 1.400 metros.

Com vistas ao Grande Premio "Raphael de Barros" estiveram na raia todos os concorrentes — Jolly Jocker, com Gonzalez, passou 1.800 metros em 122", muito poupadamente Edastria (Oguin) e Quaker (L. B. Gonçalves) corriam a mesma distância em 119" e Pekim (E. Garcia) gastava 121".

OS TEMPOS

Em relação de trabalhos na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim:

GUARÉ — O. Rosa — e — JALOUX — J. Carvalho — 1.600 metros em 107" — juntos.

DON FUNFAS — "lad" — e — KON TIKY — S. Ferreira — 1.600 metros em 127" — suave — juntos.

FURORA — R. Latorre — e — GIRONDA — P. Pereira — 1.400 metros em 91" — juntos.

FREGOLI — W. Mazala — e — GUANDU — M. Signoretti — 1.500 metros em 102" — juntos.

EL GRECCO — L. Diaz — e — HONOLULU — A. Marchesini — 1.500 metros em 98" — venceu El Grecco fácil.

EMBERS — C. Taborda — e — PIMPOLHO — A. Lucua — 1.500 metros em 100" — juntos.

ELIOS — S. Bernardo — e — BLAQUEUR — R. Oguin — 1.500 metros em 99" — venceu Blaqueur.

EL PACIA — D. Garcia — BOY SCOUT — A. Lucua — NETUNIO — C. Taborda — 1.500 metros em 102" 1/2 — venceu Boy Scout.

FLORIN — R. Ferreira — e — IMPULSIVO — R. Oguin — 1.600 metros em 106" — venceu Impulsivo.

BIRICININO — "lad" — e — MARFACT — "lad" — 1.400 metros em 97" — suave. Juntos.

PALAFRENO — O. V. Andrade — e — IL VENTO — A. Marchesini — 1.400 metros em 93" — juntos.

ELVANTE — A. Xavier — e — FAROA — F. Sobrinho — 1.300 metros em 87" — venceu Elvante.

ARTEIRA — D. Garcia — 1.600 metros em 108".

FLEXA DOURADA — A. Lucua — 1.600 metros em 107".

FENELON — J. Alves — 1.600 metros em 106".

ARGEL — V. Pinheiro F. — 1.400 metros em 93".

SILVESTRE — A. Marchesini — 1.600 metros em 109".

GARRANA — R. Pacheco — 1.600 metros em 109" 1/2.

LA FOGATA — C. Taborda — 1.300 metros em 86".

UTAGIO — O. Santos — 1.500 metros em 102" 1/2.

COLOMBIANA — N. Pereira — 1.300 metros em 87" 1/2.

VIGILANTE — W. Montanha — 1.400 metros em 97".

D. I. P. — G. Massoli — 1.400 metros em 95" 1/2.

KAYAK — L. Diaz — 1.600 metros em 106" 1/2.

PARAMOUNT — R. Latorre — 1.200 metros em 79".

CRALARGO — V. Pinheiro F. — 1.400 metros em 94".

LUPAN — L. Lobo — 1.800 metros em 123".

GLAUDIO — E. Garcia — 1.400 metros em 95".

GRANZA — J. Carvalho — 1.600 metros em 110".

PATAGONIA — F. Delgado — 1.300 metros em 90" — suave.

DOMUS — O. Reichel — 1.500 metros em 101".

TAMBAJA — L. Osorio — 1.400 metros em 96" 1/2.

GENDARME — V. Pinheiro F. — 1.400 metros em 95" 1/2.

COTE D'ESPAGNE — F. Pereira — 1.600 metros em 105" 1/2.

MARCHAM — M. Signoretti — 1.600 metros em 108".

QUERENA — F. Pereira — 1.500 metros em 101".

IMPERIUM — F. Sobrinho — 1.600 metros em 106" 1/2.

GILBOE — S. Ferreira — 1.600 metros em 111" — suave.

ERONICO — O. Santos — 1.500 metros em 100".

ALFARO — O. Reichel — 1.400 metros em 92" 1/2.

NIJINSKI — E. Garcia — 1.500 metros em 106" — suave.

CAUSIDICO — S. Ferreira — 1.800 metros em 123" 1/2.

KARENINA — P. Coelho — 1.400 metros em 95".

EDASTRIA — R. Oguin — 1.800 metros em 119".

ABSURDO — W. Mazala — 1.400 metros em 92" 1/2.

PIRITA — S. Santos — 1.400 metros em 92" 1/2.

PEKIM — E. Garcia — 1.800 metros em 121".

SIDNEY — L. Diaz — 1.500 metros em 101" 1/2.

ACAPULCO — A. Marchesini — 1.800 metros em 123".

TORPEDO — E. Garcia — 1.600 metros em 107" 1/2.

TUDO AZUL — L. Gonzalez — 1.400 metros em 97" — suave.

JOLLY JOCKER — L. Gonzalez — 1.800 metros em 122".

BIRUTA — A. Francisco — 1.600 metros em 108".

MOUGUET — A. Francisco — 1.500 metros em 103".

PATAPLUM — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101".

OSTRIA — R. Oguin — 1.800 metros em 121".

QUICK — E. Gonçalves — 1.200 metros em 80".

CEYLON ROSE — G. Massoli — 1.300 metros em 88".

EYJAC — F. Pereira — 1.400 metros em 90".

CHAKITA — P. Coelho — 1.400 metros em 93" 1/2.

TRIPE TREPE — D. Garcia — 1.900 metros em 137".

BLOOMY — "lad" — 1.400 metros em 95".

MISS YOU — F. Pereira — 1.500 metros em 105" — suave.

QUAKER — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 119".

OCNGRESSO — E. Gonçalves — 1.400 metros em 94".

MARANHAO — D. Garcia — 1.600 metros em 103".

PAILE — O. V. Andrade — 1.300 metros em 89".

PARAJAN — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 107".

BRITANNICUS — SE. Gonçalves — 1.300 metros em 88" 1/2.

ULIRIA — G. Sibick — 1.400 metros em 93" 1/2.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BEETHOVEN	SOBERANA	BAGUA'
ALAGA	ELA	BUBY
CRATAL	ALPISTE	FOX SILVER
AL QUIMISTA	ORACULO	MAMELUCO
ENERGY	NORDICO	DELICADA
MAURINHO	CARA DURA	Middleham Mor
BAKA NAMOUR	MAGE	LAUIS
KILT	MAJUELO	ORIZABA

Paiva Foz S/A. — Comissária de Despachos e Representações

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral, bem assim, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1953, já com o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer informações das contas em apreço, permanecemos ao vosso inteiro dispor, na sede social.

São Paulo, 30 de janeiro de 1954

DR. ANTONIO DE PAIVA FOZ
Diretor-Presidente

GONDEMAR DOS SANTOS MARQUES
Diretor-Gerente

VICENTE ITALO COLASANTI
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	NÃO EXIGIVEL
Em Caixa e à ordem dos Bancos, Matriz e Filial 1.335.884,40	Capital 2.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Funda de Reserva Legal 245.618,80
Clientes 1.129.806,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Agentes 14.852,26	Clientes 648.331,90
Contas Correntes 510.606,90	Contas Correntes 137.047,40
Títulos a Receber 1.598.853,10	Dividendos 8.º à razão de 12% 240.000,00
Banco da America C/ Cobrança 85.394,30	Percentagem à Diretoria 37.757,10
Sinistros a Receber 155.876,40	Gratificações e Interesses 44.221,90
IMOBILIZADO	Mercadorias de Terceiros 120.000,00
Movels e Utensilios, Matriz e Filial 45.617,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Cauções, Matriz e Filial 7.112,00	Conta de Terceiros 1.409.026,10
CONTAS COMPENSADAS	CONTAS COMPENSADAS
Ações Caucionadas 110.000,00	Caução da Diretoria 110.000,00
Títulos Endossados 1.349.701,20	Endossos 1.349.701,20
Cr\$ 6.341.704,40	Cr\$ 6.341.704,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	FUNDO DE PREVISÃO
Aluguéis, honorários da Diretoria, ordenados, impressos, estampilhas, impostos, telefone e outras despesas da Matriz 888.878,30	Importância revertida a crédito de Lucros e Perdas 100.000,00
Aluguéis, ordenados, impressos, estampilhas, impostos, telefone e outras despesas da Filial 200.784,50	Resultado das operações sociais do exercício 1.472.565,20
Resíduos — Rio 7.104,80	
Prejuízo em C/Correntes 158,20	
DESPESAS JUDICIAIS 5.068,50	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	
Fundo de Reserva Legal 14.618,80	
Dividendos a Pagar 240.000,00	
Percentagem à Diretoria 37.757,10	
Cr\$ 1.572.565,20	Cr\$ 1.572.565,20

DR. ANTONIO DE PAIVA FOZ
Diretor-Presidente

GONDEMAR DOS SANTOS MARQUES
Diretor-Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

VICENTE ITALO COLASANTI
Diretor-Secretário

NAIR ALIDA KIRSINGER
Contadora reg. C.R.C. 15.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de Paiva Foz S. A. — Comissária de Despachos e Representações, nos termos da lei e dos Estatutos sociais, declaram que examinaram a escrituração e documentos respectivos, referentes ao Balanço Geral, realizado em 31 de dezembro de 1953, achando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 30 de janeiro de 1954

COM. ANTONIO SILVA PARADA
DR. HELLADOL CAPOTE VALENTE
JOSE GIANCOLI

CIA. DE AUTOMOVEIS
SONNERVIGATA DA ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA REALIZA-
DA EM 28 DE DEZEMBRO
DE 1953

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano mil novecentos e cinquenta e três presentes acionistas representando a totalidade das ações que consta do Livro de Presença, realizou-se às duas horas a Assembleia Geral Extraordinária, convocada segundo os preceitos legais.

Foi aclamado para presidir a Assembleia o dr. Eng. Carl Vagn Orberg que convidou a mim Alfredo Guerrero Schultz para servir como secretário. Dando início aos trabalhos, foi dito pelo sr. Presidente que, conforme publicação feita, a presente assembleia deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da diretoria para aumento do capital social, e consequentemente reforma dos estatutos; e determinou a seguir que procedesse a leitura da referida proposta, bem como do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses assim reunidos: Propostas da Diretoria, Senhores Acionistas: A diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig consultando as necessidades que vem sendo observadas no desenvolvimento da empresa houve por bem convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para submeter à vossa apreciação uma proposta no sentido de ser aumentado o capital social de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, alterando-se para tanto os estatutos sociais. — A proposta em apreço da Diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig consulta os interesses da sociedade e, por esse motivo, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, resolvem recomendar a aprovação dos Senhores Acionistas. — São Paulo, 7 de dezembro de 1953: — Emílio de Figueiredo — Mario de Campos — Alberto de Jesus Zeballos. — Terminada a leitura o sr. Presidente declarou em discussão a proposta sobre o aumento do capital social — Tomando a palavra propôs o sr. Sverin Alfredo Guerrero Schultz que fosse aprovada a proposta da Diretoria realizando-se o aumento do capital, emitindo-se 5.000 ações ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada. — A proposta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade de votos. — Em seguida foi dito pelo sr. Presidente que a Assembleia deveria resolver sobre a reforma dos estatutos. Foi dito pelo sr. Per Olov Hornell que propunha a alteração dos artigos 5.º, 6.º e 11.º, os quais passariam a ter a seguinte redação. — Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 ações de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada. — Artigo 6.º — As ações serão nominativas ou ao portador, e poderão ser convertidas de uma forma em outra mediante solicitação do interessado à Diretoria da Companhia. — Parágrafo único — Enquanto pelo respectivo possuidor não for solicitada a entrega dos títulos definitivos, as ações serão representadas por cédulas. — Artigo 11.º — Para a diretoria fica fixado o honorário mensal de Cr\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros) sendo esta importância distribuída mensalmente aos diretores da seguinte forma: a) ao diretor-presidente Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) b) ao diretor-superintendente Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) c) ao diretor-gerente Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) d) ao diretor-comercial Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — O sr. Presidente submeteu as alterações a votação verificando-se que por absoluta unanimidade de votos, e sem qualquer objeção, a Assembleia aprovou a modificação dos estatutos tal como foi apresentada. — A seguir disse o sr. Presidente que, achando-se presentes todos os acionistas, que representam a totalidade do capital social, tendo todos assinado a lista de subscrição na proporção das ações que possuíam solicitavam que os acionistas integralizassem desde logo o pagamento das ações subscritas. — Declararam todos os acionistas subscritores, falando cada um por sua vez, que desejavam realizar o aumento do capital subscrito com os créditos que possuíam em conta corrente na sociedade, o que foi aprovado pela Assembleia.

Ficou assim, não somente aprovado como também realizado o aumento do capital social da Importância de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) te e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e da seguinte forma: Laura Sonnervig, 2.415 ações correspondentes a Cr\$ 2.415.000,00 (dois milhões quatrocentos e quinze mil cruzeiros); Svein Alfredo Sonnervig, 805 ações correspondentes a Cr\$ 805.000,00 (oitocentos e cinco mil cruzeiros); Karl Orberg, 403 ações correspondentes a Cr\$ 403.000,00 (quatrocentos e três mil cruzeiros); Carl Vagn Orberg, 402 ações correspondentes a Cr\$ 402.000,00 (quatrocentos e dois mil cruzeiros); Inger Andréa Hornell, 403 ações correspondentes a Cr\$ 403.000,00 (quatrocentos e três mil cruzeiros); Alfredo Guerrero Schultz, 100 ações correspondentes a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Sebastião Rodrigues, 35 ações correspondentes a Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); Alcides Paoli, 35 ações correspondentes a Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Passando-se à terceira parte da ordem do dia, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão a fim de ser lavrada a presente ata. — Reaberta a sessão procedi à leitura e tendo sido achada conforme é por todos assinada.

(a.a.) Carl Vagn Orberg, Presidente
Alfredo Guerrero Schultz, Secretário
Laura Sonnervig
Svein Alfredo Sonnervig
Karl Orberg
Inger Andréa Hornell
Carl Vagn Orberg
Per Olov Hornell
Alfredo Guerrero Schultz
Alcides Paoli
Sebastião Rodrigues

A presente cópia é fiel do original.

Carl Vagn Orberg
Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 82.124 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de janeiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de dezembro de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 25.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, alterando-se para tanto os estatutos sociais. — A proposta em apreço da Diretoria da Cia. de Automoveis Sonnervig consulta os interesses da sociedade e, por esse motivo, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, resolvem recomendar a aprovação dos Senhores Acionistas. — São Paulo, 7 de dezembro de 1953: — Emílio de Figueiredo — Mario de Campos — Alberto de Jesus Zeballos. — Terminada a leitura o sr. Presidente declarou em discussão a proposta sobre o aumento do capital social — Tomando a palavra propôs o sr. Sverin Alfredo Guerrero Schultz que fosse aprovada a proposta da Diretoria realizando-se o aumento do capital, emitindo-se 5.000 ações ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada. — A proposta foi submetida a votação e aprovada por unanimidade de votos. — Em seguida foi dito pelo sr. Presidente que a Assembleia deveria resolver sobre a reforma dos estatutos. Foi dito pelo sr. Per Olov Hornell que propunha a alteração dos artigos 5.º, 6.º e 11.º, os quais passariam a ter a seguinte redação. — Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 ações de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada. — Artigo 6.º — As ações serão nominativas ou ao portador, e poderão ser convertidas de uma forma em outra mediante solicitação do interessado à Diretoria da Companhia. — Parágrafo único — Enquanto pelo respectivo possuidor não for solicitada a entrega dos títulos definitivos, as ações serão representadas por cédulas. — Artigo 11.º — Para a diretoria fica fixado o honorário mensal de Cr\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros) sendo esta importância distribuída mensalmente aos diretores da seguinte forma: a) ao diretor-presidente Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) b) ao diretor-superintendente Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) c) ao diretor-gerente Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) d) ao diretor-comercial Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — O sr. Presidente submeteu as alterações a votação verificando-se que por absoluta unanimidade de votos, e sem qualquer objeção, a Assembleia aprovou a modificação dos estatutos tal como foi apresentada. — A seguir disse o sr. Presidente que, achando-se presentes todos os acionistas, que representam a totalidade do capital social, tendo todos assinado a lista de subscrição na proporção das ações que possuíam solicitavam que os acionistas integralizassem desde logo o pagamento das ações subscritas. — Declararam todos os acionistas subscritores, falando cada um por sua vez, que desejavam realizar o aumento do capital subscrito com os créditos que possuíam em conta corrente na sociedade, o que foi aprovado pela Assembleia.

AOS CORAÇÕES
GENEROSOS
Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações, doativas podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

COMPANHIA CELULOSE
BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA
São convocados os senhores acionistas da Companhia Celulose Brasileira, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de março de 1954, às 15 horas, em sua sede social, sita à rua Conceição, 134, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953.
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
c) Outros assuntos de interesse social, atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Outrossim, a Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954.

(as.) DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Procurador.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana — Em frente da estação dos bondes — Telefone: 70-3051

A família de

Maria Amelia Flores Abrantes

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar SEXTA-FEIRA, dia 12 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO
PAULO S/A.

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social à rua Xavier de Toledo, 114, 2.º andar, sala 210 nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, seção II do Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1954.

EDMUNDO MALUF — Diretor-vice-presidente.

COMPANHIA AGA PAULISTA
DE GAS ACUMULADO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 1.716, os documentos relativos ao ano de 1953 a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.

JOHAN PAUES
Diretor-Gerente

Indústrias de Papel "J. Costa
e Ribeiro" S. A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas das Indústrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 13 de março próximo vindouro, às 10 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais Contas relativas ao exercício de 1953.
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
c) Outros assuntos de interesse social.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas todos os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954.

(as.) DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIAS C. FABRINI
SOCIEDADE ANONIMAASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 31 de março de 1954, na sede social, à rua Raul Pompéia n.º 117, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão das Contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1953;
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
c) E demais assuntos de ordem interna atinentes à discussão em assembleia geral ordinária.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.

(a) CAETANO FABRINI — Diretor-Superintendente.

FABRICA DE PAPEL "N. S.
APARECIDA" S. A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março de 1954, às 16 horas, em sua sede social, sita à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, neste Estado, a fim de deliberarem e discutirem a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953.
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
c) Outros assuntos de interesse social, atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Outrossim, a Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Aparecida, 9 de fevereiro de 1954.

(as.) DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Superintendente.

GRAFICA MARTINI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na sua sede social sita nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, 274, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria:
GINO MARTINI — Diretor-presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A

Na publicação do balanço da firma supra feita neste jornal no dia 24 de janeiro p. p. na demonstração de "Lucros e Perdas", deve-se ler: a) José de Freitas Sobrinho — DIRETOR e não somente José de Freitas Sobrinho.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1954.

CYRANO FERRAS KEHL — Diretor

Castro Ribeiro Agro Indus-
trial S. A. — C. R. A. I.ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

La Convocação

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 18 de fevereiro de 1954, às 15 horas, na sede social, na rua Libero Badaró, 93 — 2.º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento da proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para alteração parcial dos Estatutos sociais.
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 1954, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 182 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.
b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação de seus honorários;
c) Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência desta assembleia.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1954.

A Diretoria:
a) JOVIANO ALVIM.
a) JOSE DE FREITAS SOBRINHO.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agrícola

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Alexandre Cunali S. A. — Industrial Comercial e Agrícola, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no Bairro do Curtume, nesta cidade de Mococa, no dia 26 de março próximo futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1953;
b) — Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;
c) — Eleger os membros da Diretoria da Sociedade para os exercícios de 1954 a 1959;
d) — Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Dec. n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mococa, 29 de janeiro de 1954

PEDRO CUNALI — Diretor-presidente em exercício.

ARMAZENS GERAIS RIA-
CHUELO, S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

La Convocação

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de fevereiro p. futuro, às 17 horas, na Sede Social à rua XV de Novembro n.º 275 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
c) Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1954.

Armazens Gerais Riachuelo, S/A.
DAGOBERTO PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

GRAFICA MARTINI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na sua sede social sita nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, 274, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria:
GINO MARTINI — Diretor-presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A

Na publicação do balanço da firma supra feita neste jornal no dia 24 de janeiro p. p. na demonstração de "Lucros e Perdas", deve-se ler: a) José de Freitas Sobrinho — DIRETOR e não somente José de Freitas Sobrinho.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1954.

CYRANO FERRAS KEHL — Diretor

INTERCONTI IMPORTADORA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições estatutárias e legais, temos o prazer de apresentar à apreciação de v. s. o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1953, acompanhado de todas as contas e demais documentos, referentes ao ano findo.

Estamos a Vossa disposição, para qualquer outro esclarecimento que considerades necessário.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Diretor Presidente
(a) JORGE BALDUZZI — Diretor Secretário
(a) KAREL EKSTEIN — Diretor Gerente

INTERCONTI IMPORTADORA S. A.
Sede em São Paulo: — Rua Boa Vista, n.º 185, 2.º andar, sala 21
Filial Rio de Janeiro: — Rua Acre, 47, 4.º andar, salas 401-404
CAPITAL SOCIAL Cr\$ 6.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Maquinaria e Maquinismos 5.053.735,30	Capital Social 6.000.000,00
Veículos 182.700,00	Fundo de Reserva Legal 250.000,00
Móveis e Utensílios 277.098,80	Fundo de Reserva Geral 300.000,00
Acessórios e Utensílios 383.460,00	Fundo de Amortizações 1.500.000,00
Depósitos e Cauções 987,00	Lucros Suspensos 27.187,60
	8.077.187,60
DISPONIVEL	EXIGIVEL
Caixa 76.858,00	Contas Correntes Conta Meias 674.125,40
	Contas Correntes Vinculadas 12.543,40
REALIZAVEL	Títulos Descontados 4.250.000,00
Imposto de Consumo 13.201,70	Bancos Conta Caução 7.839.464,20
Selos e Estampilhas 682,20	Porcentagem da Diretoria 85.208,80
Estampilhas sobre Transações 1.097,00	Dividendos 720.000,00
Duplicatas a Receber 4.851.979,40	13.581.341,80
Taxa Adicional Lei 1.474 45.030,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Títulos a Receber 16.000,00	Duplicatas Cauçionadas 4.690.381,30
Bancos Conta Cobrança 5.168,60	Duplicatas em Cobrança 68.964,50
Contas Correntes do País 2.784.257,70	Duplicatas Incobráveis 92.391,00
Bancos Contas Vinculadas 1.999,60	Ações em Custódia 375.000,00
Mercadorias em Estoque 4.817.808,90	Caução da Diretoria 375.000,00
Mercadorias em Trânsito 228.676,50	Liquidações de Câmbio 886.066,90
Almoxarifado 2.918.523,60	Títulos Cauçionados 16.000,00
	6.504.003,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores Dupl. em Caução 4.690.381,30	
Devedores Dupl. a Cobrar 68.964,50	
Devedores Dupl. Incobr. em	
pendência 92.391,00	
Bancos Conta Custódia 375.000,00	
Ações Cauçionadas 375.000,00	
Depósitos Vinculados 886.066,90	
Devedores por Títulos Caução 16.000,00	
	28.162.533,10

São Paulo, 5 de janeiro de 1954

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Diretor Presidente
(a) JORGE BALDUZZI — Diretor Secretário
(a) KAREL EKSTEIN — Diretor Gerente

(a) ANTONIO PAULIELI FILHO — Contador
C. R. C. 12.475
D. E. C. 50.754

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	LUCROS SUSPENSOS
Honorários da Diretoria e Mem- bros do Conselho Fiscal 248.500,00	Saída do exercício anterior 35.632,10
Ordenados e Gratificações a Em- pregados 543.209,50	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Diversas 305.139,80	Lucro líquido verificado nas di- versas seções 3.087.280,40
	13.298,40
IMPOSTOS E TAXAS	3.100.578,80
Pagos durante o exercício 97.041,40	
ALUGUEIS	
Idem, idem 54.000,00	
JUROS E DESCONTOS	
Pagos e concedidos 365.509,10	
PERDAS DIVERSAS	
Duplicatas incobráveis 40.414,90	
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES	
Valor que se credita a esta conta 500.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem 50.000,00	
FUNDO DE RESERVA GERAL	
Idem, idem 100.000,00	
PORCENTAGEM A DIRETORIA	
Distribuída conforme Estatutos 85.208,80	
DIVIDENDOS	
Distribuídos a razão de 12% a. a. 720.000,00	
LUCROS SUSPENSOS	
Saída que passa para o exercício seguinte ... 27.187,60	
	3.136.210,90

São Paulo, 5 de janeiro de 1954

(a) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Diretor Presidente
(a) JORGE BALDUZZI — Diretor Secretário
(a) KAREL EKSTEIN — Diretor Gerente

(a) ANTONIO PAULIELI FILHO — Contador
C. R. C. 12.475
D. E. C. 50.754

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da INTERCONTI IMPORTADORA, S. A., no desempenho das atribuições que lhe confere os Estatutos, examinou o Bal



JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS TOMAM CONTATO COM AS ATIVIDADES DO COMERCIO DO CAFE' EM SANTOS

Assistiram e filmaram as operações de embarque de nosso principal produto — Presentes ao pregão da Bolsa de Café — Recepção na Associação Comercial — O ponto de vista do comércio de café de São Paulo — Discurso do presidente da entidade sr. Geraldo Melo Peixoto — Regressam aos Estados Unidos — Outras notas

Os enviados da imprensa, rádio e televisão norte-americana que ora nos visitam com o objetivo de colher esclarecimentos sobre os prejuízos causados pela queda da produção de café, no desenvolvimento de seus trabalhos tomaram contato ontem com as atividades comerciais da praça de Santos.

Acompanhados dos srs. Walter Lazzerini e Moupyr Monteiro, respectivamente chefes do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do I. B. C. e da Divisão de Exportação da Associação Comercial de Santos, os srs. Sam Pope Brewer, do New York Times, Joseph Michaelis, comentarista da National Broadcasting Co. e Edgar Hartwick, cinegrafista especializado da televisão daquela emissora de Nova York e sr. Lucia Caldas, do Bureau Pan-Americano do Café, acompanharam pela manhã no cais do porto as operações de embarque de café para os Estados Unidos e os funcionários encarregados, inclusive da agência do I. B. C. daquela cidade que mantém rigorosa fiscalização desses embarques. No vapor holandês Alphacca ancorado junto ao armazém 12, os cinegrafistas da N. B. C. realizaram amplo documentário do carregamento de café. Percorreram e examinaram a seção de armazéns reguladores e recolheram os dados que achariam necessários, tendo-lhes sido facilitado o livre acesso às fontes de informação.

ricas lavras. Muitas dessas regiões, no entanto, sofrendo os fenômenos climáticos comuns em certas épocas do ano, estão ainda sujeitas à inclemência das geadas, como essas que devastaram centenas de milhões de cafeeiros, conforme acaba de ser por nós propriamente verificado.

Que sucederia nos mercados acinoperamente, por fatores quaisquer, imprevisíveis, sobressaem eles que a Colômbia se encontrava impossibilitada de suprir o café durante um ano inteiro? Foi o que indiretamente aconteceu, porque a nossa produção se viu de subito privada num ano de uma safra pelo menos igual à da Colômbia, além das consequências nas safras futuras.

Sucedeu, ainda, que o custo das lavras de café aumentou progressivamente, não só devido aos preços sempre maiores das utilidades necessárias às atividades do fazendeiro, como, e principalmente, em decorrência da falta, a cada vez mais premente, de braços nos campos, — de onde os homens foram rumo às capitais, atraídos pelas ofertas de melhores salários nas indústrias que ali

se estendem cada vez em maior número. Esses braços, aliás, são de todo indispensáveis à colheita do nosso café, feita inteiramente à mão, posto que até agora não foi possível descobrir qualquer processo mecânico capaz de substituí-los. E' fácil compreender, pois, que de todos esses fatores, assim conjugados, há de forçosamente resultar preço mais elevado dos mercados de consumo.

AINDA E' A BEBIDA MAIS BARATA

Leto não obstante, a verdade é que, como há de reconhecer nossos prezados visitantes, o café, nos Estados Unidos, ainda é a bebida mais barata dentre todas que têm a preferência do povo. Se analisarmos a questão por cujo prisma, isto é, se pusermos em foco o fato de que o café, durante vários decênios foi consumido no preço de 5 a 10 centavos a xícara, no nosso país, cabe-nos perguntar qual a mercadoria norte-americana de nossa habitual importação que manteve os preços daqueles períodos.

De resto, para que queremos nós os dólares americanos? Nós

não os entesuramos. Muito ao contrário, deles temos grande necessidade. De volta a São Paulo, rogamos que observeis o transtorno na Via Anchieta, estrada-símbolo que liga a capital e ao Interior de São Paulo o seu grande porto de mar. Veréis uma fila contínua, nos dois sentidos, de caminhões, ônibus e autos, na sua absoluta maioria, de fabricação norte-americana. Notai os anúncios que margeiam a estrada, e verificareis que ponderável quantidade deles recomendam produtos de fabricação dos Estados Unidos. De tudo quanto, vos for possível observar, concluireis que a indústria de vossa pátria tem em nós outros um dos seus mais ávidos consumidores, e que os dólares que pagais pelo nosso café, nós os devolvemos integralmente.

Deveis notar, por fim, que o que aqui vedes, espelha o que vereis também na América Latina, cujos países, são ainda menos industrializados.

Tudo que acabamos de vos expor dará, portanto, uma ideia, da surpresa e da mágoa que causaram em nosso país as já conhecidas e divulgadas acusações sobre o atual custo do café.

(Conclui na 2.ª página)

LIVRE EXAME PARA OS JORNALISTAS AMERICANOS — Ontem em Santos completaram os jornalistas americanos que nos visitam suas observações sobre a situação do café neste momento de escassez devido à queda. Depois de percorrerem os cais do porto de Santos e o Paranaí viram com seus próprios olhos em Santos o café que existe e seu embarque.

Examinaram os armazéns e filmaram tudo. Foram recebidos pela Associação Comercial, assistiram os pregões da Bolsa de Café. Tudo lhes foi facilitado pelo Instituto Brasileiro do Café para que a missão que os trouxe resultasse em bem da verdade e do esclarecimento necessário aos consumidores norte-americanos, que reclamam a alta do preço do pó de café.

Nos fatos: Joseph Michaelis, comentarista da N.B.C. faz perguntas durante o embarque de café para os Estados Unidos no vapor "Alphacca" junto ao quindaste, enquanto o cinegrafista Hartwick da televisão da N.B.C. filma todos os detalhes. A srta. Lucia Caldas, do Bureau Panamericano de Café em Nova York responde como interpreta as perguntas. O enviado especial do "Correio Paulistano" jornalista Moupyr Monteiro está presente. Ao centro o sr. Sam Pope Brewer, do "New York Times" examina com o sr. Heitor Moniz presidente da Bolsa Oficial de Café de Santos e Walter Lazzerini representante do presidente do I.B.C. a marcha dos pregões. E ao final os jornalistas americanos examinam o quadro (termo) de cotizações, recebendo esclarecimentos dos diretores da Bolsa. Vem-se os srs. Brewer e Michaelis.

PROPOSTO O PREÇO DE 15 CRUZEIROS PARA AS ENTRADAS DE CINEMAS

Conclusões da subcomissão da C.O.A.P. — Homologação definitiva das atuais tarifas da C. M. T. C.

ACONTECE CADA UMA...

AULLA (APUANIA), 9 (ANSA) — A família de um certo Gualtiero Dominici, do distrito de Cleina, foi protagonista de uma aventura tragicômica, que terminou com uma fuga geral.

Os Dominici, realmente sustentavam que, de quando em quando, aparecia em sua casa uma enorme aranha, de cor avermelhada, que desaparecia imediatamente. Nem todos, contudo, concordavam sobre este fato, especialmente os avós, que afirmavam que a aranha era fruto da imaginação dos mais moços.

Nestes últimos dias parece, contudo, que a aranha apareceu perante todos, porquanto a família inteira abandonou a própria casa, indo pedir pouso a parentes próximos. Em seguida começou uma tenaz perseguição à aranha, que um dos Dominici afirma ser grande e vermelha, assemelhando-se a um cacho de castanhas.

ROMA, 9 (ANSA) — Um lobbo foi abatido, por quatro caçadores nos arredores de Roma na noite de ontem.

O lobo, que havia sido, evidentemente, compelido a descer dos Apeninos à vista do frio, foi surpreendido pelos caçadores quando devorava um cabrito.

Dois importantes assuntos foram ontem resolvidos pela subcomissão de Serviços Essenciais, cujas conclusões serão submetidas ao pleno da C.O.A.P. na reunião de quinta-feira vindoura. Trata-se da homologação definitiva das atuais tarifas da C. M. T. C. e da proposta de fixação do teto máximo dos cinemas em Cr\$ 15,00.

C. M. T. C.

No tocante às tarifas da C. M. T. C., os membros da subcomissão, depois de examinar os dados fornecidos pela empresa de transportes, chegaram à conclusão de que são reais os motivos determinantes da maioria de preços. Assim, dentro desse critério, o parecer elaborado é favorável à homologação definitiva das atuais tarifas, ou seja, Cr\$ 1,30 para as passagens de ônibus e Cr\$ 1,00 para os bondes.

CINEMA A CR\$ 15,00

Muito embora não possuam ainda todos os elementos necessários a um estudo completo do assunto, a maioria dos componentes da subcomissão de Serviços Essenciais resolveu propor a elevação dos preços teatros dos ingressos de cinema, que serão fixados em Cr\$ 15,00. Houve, inicialmente, discordância entre os presentes, principalmente no que diz respeito aos cinemas de bairros, havendo uma proposta para que o preço teatros fosse estabelecido no mesmo valor de Cr\$ 12,00.

Essas conclusões, todavia, deverão merecer a competente apreciação por parte do plenário, que poderá não aceitá-las, reduzindo os preços propostos ou optando pela manutenção dos atuais.

Chegam hoje delegações de seis países ao Festival de Cinema

Os representantes da França, Inglaterra, Portugal, Japão, Chile e Peru aguardados hoje nesta capital — Amanhã chegará Eric Von Stroheim e se iniciarão as Jornadas Nacionais, no Arlequim, com "O Tirano de Toledo", da Espanha e "Flamenco" -- Notas

Estamos na grande semana de abertura do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, e já se encontra em São Paulo a primeira delegação estrangeira, a da Espanha, que chegou ontem à noite, às 11,30 horas, em Congonhas, e, a partir de amanhã, se deslocará para a capital.

Para as 18,05 horas, as delegações da França, Inglaterra, Portugal e Japão, que viajam num mesmo avião, da Panair do Brasil. E logo depois, às 18,55 horas, também em Congonhas, deverá descer a delegação do Peru, que viaja pela Braniff.

O FILME DE ESTREIA DO FESTIVAL

Em lugar do filme "The Glean Miller Story", que estava programado para ser exibido na sessão de instalação do Festival, sexta-feira próxima, foi escolhido o filme "Hondo", também dos Estados Unidos. Outrossim, essa sessão de gala, anteriormente marcada para as 22 horas, foi antecipada para as 21 horas. A partir do dia 13, sábado haverá duas sessões diárias no Marrocos, para apresentação de filmes da seleção oficial. Para o dia 13, a tarde, foi escolhido o filme "La Loca", mexicano. Para a sessão da noite, às 22 horas, figura o filme "Noites de Circo", da Suécia. Domingo, às 15,30 horas, será exibido o filme britânico "Genevieve", e na sessão das 22 horas, "Cerro dos Enforcados".

"OS GRANDES MOMENTOS DO CINEMA"

A Retrospectiva Internacional, denominada "Os Grandes Momentos do Cinema", terá início no dia 12, às 9,30 horas, no Museu de Arte Moderna, local designado para todas as sessões dessa série. O primeiro programa a ser apresentado compreenderá filmes de Max Linder e Melies. A segunda sessão será no mesmo dia, às 19,30 horas, com filmes também de Max Linder e Melies. No dia 13, sábado, está prevista para a sessão matutina das 9,30 horas a apresentação de "Cabiria", ou programa de primitivos norte-americanos, organizado pelo governo dos Estados Unidos da América do Norte, o que será repetido na sessão da noite. Para domingo, foi programado, nas duas sessões, das 9,30 e das 19,30 horas, a exibição de um dos clássicos do cinema "The Birth of a Nation", de D. W. Griffith.

Estabilidade aos extranumerários da União

RIO, 9 (Aspres) — Em primeira discussão, foi aprovado ontem, na Câmara Federal, o projeto de autoria dos deputados Muniz Falcão e Celso Peçanha concedendo estabilidade aos funcionários extranumerários da União.

Foi acolhido pelo plenário o substitutivo da Comissão de Serviço Público, concedendo aqueles benefícios aos que completaram ou vão completar 5 anos de serviço efetivo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÁ NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (U. P.) — O quadro de futebol brasileiro, Portuguesa de Desportos, de São Paulo, enfrentará, a 22 do corrente, segunda-feira, o clube Watford, da terceira divisão inglesa, segundo se informou hoje.

A partida será disputada à noite no campo do Watford, em Viarces Road.

Tal partida será a segunda que disputa o quadro brasileiro durante sua visita à Grã Bretanha. Já foi ajustada uma partida com o Arsenal, campeão da Liga Inglesa na temporada passada.

A partida contra o Arsenal será realizada em Highbury, Londres, a 26 do corrente.

A Portuguesa classificou-se em 4.º lugar no último campeonato paulista.

O RAPID VENCEU AO NORR-KOPING

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — O Rapid, de Viena, venceu o Norr-Köping, de Estocolmo, por três tentos a um, numa partida disputada esta noite pela Copa Montevideu de Futebol. O primeiro tempo terminou favorável aos vieneses por dois a um.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 30.013

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INCLINADO O EXECUTIVO A OFICIALIZAR O CARNAVAL...

Dois milhões de cruzeiros despenderá a Comissão do IV Centenario nos festejos carnavalescos — Cinco novas bibliotecas infantis — Regulação do funcionamento de hotéis

ALMOÇO

No restaurante da Bolsa realizou-se às 12 horas o almoço oferecido pela Associação Comercial.

Momentos antes do almoço os srs. Plínio Mendonça e Aristides Freitas, representantes da casa comissária Lima, Nogueira S. A. firma comercial e exportadora, a mais antiga do Brasil, entregaram aos jornalistas americanos um interessante trabalho estatístico das entradas e vendas de café na praça de Santos de 1880 a 1953.

Palando a reportagem a respeito esclareceram aqueles homens de negócios que já em épocas anteriores tem sido ocasião de escassez de café mais sensíveis até que a atual. — "Acontece, afirmaram, que nessa época existam grandes disponibilidades. Trazemos muito café, remanescente de outras safras estocadas. O que não acontece agora. Não temos para vender e pouco para comprar. Existe escassez de fato! E por isso a procura é maior que a oferta".

DISCURSO DO SR. MELO PEIXOTO

Findo o almoço, o sr. Geraldo de Melo Peixoto, presidente da Bolsa de Café, falou em nome do comércio do maior porto do mundo no setor do café, dizendo:

— "Esta Associação sente-se honrada com a presença de V. S. S. homens integrados na vida social e política dos Estados Unidos, ainda mais que essa visita, no momento, se reveste de um caráter extraordinário, que é o da constatação da situação que atravessa o nosso café.

Estamos profundamente à vontade para trocar informações e esclarecimentos sobre o assunto, porque representamos o elo indispensável que liga o produtor ao consumidor no estrangeiro. Assim, pois, vivemos pesquisando as causas que influem na comercialização do café e podemos garantir que nenhuma delas escapa ao nosso estudo e ponderação. Nesse sentido, e em todos os tempos, nunca deixamos de bem informar os nossos amigos de além-mar da verdadeira posição estatística do café. Ainda recentemente, numa revista especializada do vosso país, historicamos os fatos que determinaram a atual conjuntura cafeeira.

Quanto à parte da produção, mostramos que, com o esgotamento das melhores terras de São Paulo, e no afã de continuar a suprir o mundo, os nossos agricultores penetraram em outras regiões, cobrindo-as de novas e

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, declarou o prefeito Janio Quadros que a administração municipal está inclinada a oficializar os próximos festejos carnavalescos, não obstante tenha afirmado há semanas que a Prefeitura não adotaria essa medida, tendo em vista a situação financeira atual.

Perguntado sobre as providências a serem tomadas, acrescentou o governador da cidade que serão construídos tabuleiros e palanques pelos bairros operários, encorajando a prestígio e outras providências que não demandam onus algum aos cofres municipais. No que concerne a premiações às escolas de samba e despesas de natureza variada, entre elas ornamentação das principais vias, conforme foi resolvido em reunião realizada em seu gabinete, a Comissão do IV Centenario despenderá cerca de dois milhões de cruzeiros na realização desses empreendimentos.

No gabinete do sr. Janio Quadros encontrava-se ontem o desenho de um "arco de triunfo" que a Municipalidade pretende construir na avenida São João. Trata-se de uma alegria de um palhaço de 19 metros de altura por 25 de comprimento.

Hoje, segundo fomos informados, deverão reunir-se sob a presidência do prefeito, membros da Comissão do IV Centenario, diretores de rádio e televisão e cronistas carnavalescos, para assentar medidas definitivas quanto à aplicação daquela verba nos festejos de Momo.

BIBLIOTECAS INFANTIS

Revelou-nos o sr. Janio Quadros que a municipalidade dará início, em breve, à construção de 5 bibliotecas infantis, de acordo com projeto padronizado para essas construções, que estão orçadas em 1 milhão e 300 mil cruzeiros cada uma. Para as duas primeiras já foi autorizada a concessão pública referente à execução das obras dos seus edifícios, que serão erigidos em Vila Maria e no Canindé. As outras três também serão construídas em bairros operários, a serem indicadas pela Secretaria de Educação e Cultura. Em março próximo deverá ser iniciada a construção das duas primeiras bibliotecas.

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

Indagado por um dos reporteres credenciados junto ao seu gabinete, se há cerca de dois meses o Executivo da cidade encontrara desinteresse, da parte das empresas particulares, para a execução de obras de pavimentação, respondeu o sr. Janio Quadros: — "Realmente. Mas explicação: — na época das chuvas os empreiteiros se retraem, dada a dificuldade que surgem para o cumprimento dos prazos de obras. Nenhuma outra razão deu motivo à essa retração, porque, embora ainda exista prudência, a situação financeira da Prefeitura é relativamente boa".

NECROPOLES ABANDONADAS

Tendo em vista as críticas da imprensa referentes ao abandono em que se encontram as necrópoles municipais, em especial a de 32 anos, domicílio da Silva, de desconhecido, e Serafim Sanchez, de 23 anos, residente à rua Capli-

De acordo com o diploma legal, a licença inicial para o funcionamento de hotéis, pensões ou casas de hospedagem de qualquer natureza deverá ser requerido dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que foram iniciadas as atividades do estabelecimento, sendo que sua renovação deverá ser requerida, anualmente, até o dia 31 do mês de janeiro. O pedido de licença, tanto inicial como em continuação, deverá ser acompanhado do atestado de antecedentes judiciais-criminais, fornecido pela Polícia do Estado, de propriedade individual ou de todas as pessoas responsáveis pela direção da sociedade ou empresa a que pertencer o estabelecimento, cujos nomes deverão ser mencionados no requerimento. Somente serão aceitos atestados de antecedentes expedidos, no máximo, 15 dias antes da apresentação do pedido de licença.

Por último, a transferência de propriedade de hotéis, pensões ou casas de hospedagem de qualquer natureza deverá ser comprovada por meio do contrato de compra e venda, devidamente registrado.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

MORTO PELO CARRINHO DE CONCRETO DESPENCADO DO ALTO DA CONSTRUÇÃO

Caiu da plataforma e foi morto pelas rodas do trem — Precipitou-se o menor no interior do poço — Triplíce colisão de autos

Ontem às 9 horas, na construção da avenida Nove de Julho, 1850, verificou-se grave acidente, do qual resultou a morte de um operário e ferimentos em mais quatro, os quais foram internados no Hospital das Clínicas. Apurou a polícia que José Passos Filho, de 33 anos, casado, morador à Estrada da Bela Vista, 261, achava-se no 5.º pavimento, com um carrinho cheio de concreto. Quando pretendia evadi-lo, este escorregou das mãos, indo cair no plano do elevador, atingindo um operário na cabeça matando-o.

O assessor cujo cargo se arrebatou apanhou os trabalhos de Sebastião Simplicio da Silva, de 32 anos, domiciliado na obra: de desconhecido, e Serafim Sanchez, de 23 anos, residente à rua Capli-



O prof. Queiroz Filho, presidente do P. D. C., ao conceder sua palpitante entrevista à imprensa.

Responde o prof. Queiroz Filho

"Os desmentidos já oneram as declarações do sr. Janio Quadros" — Historia da senatária — Homem dominado pela magia dos extremos — A psicanálise esclarece atitudes

O professor Queiroz Filho concedeu ontem, sua anunciada entrevista em resposta às declarações que há dias, a propósito do problema sucessório, fez o sr. Janio Quadros.

Foram estas as declarações do líder democrata cristão:

Desde que assumimos a direção do Partido Democrata Cristão em São Paulo, traçamos eu e os meus companheiros uma linha de ação política "de vigilância sem prevenção e de independência sem hostilidades". Tínhamos uma mensagem para anunciar ao povo e não tínhamos — e nunca teremos — outros compromissos senão o de fidelidade aos princípios que pregamos. Encerrava-se, então, o período governamental do sr. Ademar de Barros, época sombria em que o nosso povo viveu, quatro anos, como que afixado pela maré montante da corrupção. Fixado o nosso roteiro, puzemo-nos em marcha. E o P. D. C. cresceu amparado pela confiança popular. Não balizava o nosso caminho a figura de chefes predilectos. Eramos, sobretudo, um movimento de juventude — juventude operária e juventude universitária — conduzido por uma equipe de homens de assinalada formação cristã.

Se estou evocando, de início, a rigidez da linha partidária, é porque à luz dessa orientação política, não tínhamos a intenção de analisar as entrevistas do sr. Janio Quadros e dar-lhes a merecida resposta, sem descer, porém, ao terreno da injúria que é tão do agrado do sr. prefeito municipal. E não descerei a esse terreno para não quebrar as normas da minha educação pessoal e da minha educação política. Afirmar de uma atitude depende do seu fundamento moral e não do teor insultante das palavras usadas.

NÃO É LEGENDA A SERVIÇO DE UM HOMEM

O Partido Democrata Cristão é um movimento ideológico. Seu dinamismo político orienta-se no sentido do bem comum do povo.

Não é, nunca foi e jamais será uma legenda ao serviço de um homem. Esse, aliás, é o pensamento que marca o portão do nosso estatuto e do nosso programa partidários. Não o compreende o sr. Janio Quadros. Mas, como reiteradas vezes o afirmamos: melhor seria que o P.D.C. morresse no seu nascedouro do que se transformar em legenda pessoal de candidatos a candidato.

Aos desmentidos que já oneram as declarações do sr. Janio Quadros, acrescento agora o meu testemunho. Todo o talento político do sr. prefeito municipal, como o povo está percebendo nas sucessivas análises de suas entrevistas, resume-se à inequívoca habilidade com que ele sabe contrariar os recursos de alguns fatos verdadeiros com os remendos da sua fantasia por vezes delirante.

mento ao saber que os poderosos da República dar-me-lam, de mão beijada, uma cadeira de senador... Não é verdade. Limite-me a ouvir e a dizer que levarei o fato ao conhecimento do meu Partido. Mas, em verdade, não deixei de sorrir quando Janio Quadros, em linguagem melodramática, depois de descrever o ambiente do palácio presidencial no silêncio e na solidão da noite de 13 de janeiro, acentuou que Vargas e Jango reservavam para a minha pessoa um lugar no Senado...

O sorriso, porém, não tinha a significação da alegria.

Pensemos no movimento de 22 de março. Conquistamos a vitória sem atos de vassalagem aos poderosos de que a nação já se cansou. Com uma bandeira de renovação fomos ao encontro do povo e recebemos a esperança no fundo do seu coração amargurado. E, desde então, mantivemos a mesma linha, ao lado do povo, na luta contra o adormecimento e a corrupção que ele simboliza em instituições e tentamos preparar, em terras do Brasil, os futuros da democracia para substituí-la por novos modelos de organização política.

Quem teria rompido, quem teria traído os compromissos de 22 de março? Os homens que superavam divergências pessoais e se preparavam para as aspersões da luta que se anunciava ou aquele que negociava a vitória em colóquios noturnos no Cateite?

Várias vezes o Partido solicitou ao prefeito que comparecesse para dar as explicações necessárias. Tudo em vão. Falta de tempo, talvez, agora que aos encargos da administração somavam-se as repetidas viagens ao Rio.

O DECLÍNIO DE UMA CANDIDATURA

Neste ponto, considera o senhor Queiroz Filho:

— O que percebíamos, a cada dia e a cada hora, era o declínio

Proseguindo, disse o presidente do P. D. C.:

— A candidatura do sr. Janio Quadros foi lançada dentro de um sistema de cautela, de precaução, não pelo exclusivo partidário dos democratas cristãos mas para que se fechassem as portas a determinadas formas de composição como meio para obter aquilo que não desejávamos e recusávamos sempre: — vitória eleitoral a qualquer preço. Todavia, lançada a sua candidatura, esquecido de documentos escritos e assinados, o sr. prefeito atirou-se a uma fantástica coordenação pessoal. Dominado pela sede de formar forças, ele não se conteve mais. Mobilizaram-se todas as energias da sua ambição obstinada. E, em vão, os companheiros pediam ao candidato a observância dos compromissos assinados e um pouco mais de medida e prudência no trato do problema.

Disse o sr. prefeito que, quando me relatara os seus entendimentos com o sr. presidente da República e o sr. ministro do Trabalho, obtivera a minha aquiescência e notara o meu contenta-

mento ao saber que os poderosos da República dar-me-lam, de mão beijada, uma cadeira de senador... Não é verdade. Limite-me a ouvir e a dizer que levarei o fato ao conhecimento do meu Partido. Mas, em verdade, não deixei de sorrir quando Janio Quadros, em linguagem melodramática, depois de descrever o ambiente do palácio presidencial no silêncio e na solidão da noite de 13 de janeiro, acentuou que Vargas e Jango reservavam para a minha pessoa um lugar no Senado...

O sorriso, porém, não tinha a significação da alegria.

Pensemos no movimento de 22 de março. Conquistamos a vitória sem atos de vassalagem aos poderosos de que a nação já se cansou. Com uma bandeira de renovação fomos ao encontro do povo e recebemos a esperança no fundo do seu coração amargurado. E, desde então, mantivemos a mesma linha, ao lado do povo, na luta contra o adormecimento e a corrupção que ele simboliza em instituições e tentamos preparar, em terras do Brasil, os futuros da democracia para substituí-la por novos modelos de organização política.

Quem teria rompido, quem teria traído os compromissos de 22 de março? Os homens que superavam divergências pessoais e se preparavam para as aspersões da luta que se anunciava ou aquele que negociava a vitória em colóquios noturnos no Cateite?

Várias vezes o Partido solicitou ao prefeito que comparecesse para dar as explicações necessárias. Tudo em vão. Falta de tempo, talvez, agora que aos encargos da administração somavam-se as repetidas viagens ao Rio.

O DECLÍNIO DE UMA CANDIDATURA

Neste ponto, considera o senhor Queiroz Filho:

— O que percebíamos, a cada dia e a cada hora, era o declínio